

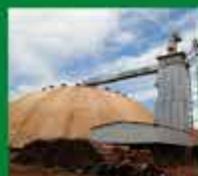
Revista

CANAVIEIROS

A força que movimenta o setor

EXCLUSIVO: GUIA DO IV DIA DE CAMPO DE VARIEDADES IF AGRÍCOLA

Edição com mais de cem cultivares desenvolvidas
por Daine Frangiosi em Campo Florido-MG

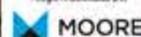


Copercana amplia suas
raízes com Guaiúba-SP



Copercana se junta a
produtores rurais contra
aumento do ICMS

Ítem auditado por



Para edições anteriores,
posicione o leitor
QR code de seu celular.



Análise eficaz e segura!



O laboratório de solos da **Copercana** fornece uma análise completa do Plano de Aplicação de Vinhaça (PAV).
Com um trabalho realizado por profissionais bem treinados e capacitados para ajudá-lo, estamos sempre prontos a atendê-lo.

Solicite um orçamento!



COPERCANA
LABORATÓRIO DE SOLOS

www.copercana.com.br
(16) 3946.4200 - Ramal 235
Whatsapp (16) 9 9727 1661
Sertãozinho/SP





2021, um ano de união

Depois de um 2020 estranho, 2021 surgiu diferente. A pandemia ainda é um tormento que exige muitos cuidados, porém é perceptível a vontade das pessoas de fazerem as coisas voltarem aos eixos e, para isso, elas sabem que é preciso se unirem.

Nos canaviais esse sentimento também existe e pode ser constatado nas páginas dessa histórica edição da Revista Canavieiros, que traz como destaque principal o guia do dia de campo da IF Agrícola, evento que acontece em Campo Florido e é comandado por Daine Frangiosi. O evento, que está em sua quarta edição, vai exibir pela primeira vez, mais de 100 variedades de cana-de-açúcar, número que só foi possível atingir em razão do espírito associativista que paira sobre Campo Florido, sendo concretizado com a Canacampo, que trouxe avanço e prosperidade aos atores da região.

Também é importante lembrar da colaboração dos centros de pesquisa, que sempre se dispuseram a fornecer tecnologia para a realização do grande parque genético. Outro ponto é a participação dos diversos fornecedores e fabricantes de insumos que se envolveram com o projeto ao longo de sua existência, com destaque para a Copercana, que hoje através da Revista Canavieiros trabalhará para amplificar ainda mais a disseminação do conhecimento ali plantado e cultivado.

Outro fato histórico retratado foi

a união das cooperativas paulistas contra o abusivo programa do governo estadual em retirar o crédito de ICMS de diversos produtos, dentre os mais impactantes os insumos agropecuários. Perante tal situação, as organizações se uniram num trabalho fazendo com que o governador voltasse atrás da sua decisão.

A confiança dos produtores de grãos de Guaira na Copercana também foi fundamental para que ela comprasse as instalações onde funciona a sua unidade de grãos, viabilizando assim a implementação de novos negócios.

Fora o exemplo de tecnologia que a Canaoeste está dando para todo setor através da construção e uso com inteligência de seu banco de dados, o que pode ser visto na reportagem que fala da participação de seu gestor corporativo, Almir Torcato, em evento sobre o tema.

Falta ainda mais esforço do setor para minimizar a questão das penalizações ao produtor vítima dos incêndios, pois seu ônus já é grande demais na quebra de produtividade e antecipação da reforma, como pode ser visto no caso de uma propriedade em Morro Agudo-SP.

Uma nova vida pós-pandemia se pronuncia com a humanidade recuperando valores perdidos como a união, colaboração e sustentabilidade. Tudo ligado ao cooperativismo, associativismo e a cana-de-açúcar. 

expediente

CONSELHO EDITORIAL:
Antonio Eduardo Tonielo
Augusto César Strini Paixão
Clóvis Aparecido Vanzella
Oscar Bisson

EDITORA:
Carla Rossini - MTb 39.788

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
Jéssica Geroldo

EQUIPE DE REDAÇÃO E FOTOS:
Fernanda Clariano, Jéssica Geroldo,
Marino Guerra e Tamiris Dinamarco

COMERCIAL E PUBLICIDADE:
Marino Guerra
(16) 3946.3300 - Ramal: 2242
marinoguerra@copercana.com.br

IMPRESSÃO:
São Francisco Gráfica e Editora

REVISÃO:
Lueli Vedovato

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO:
22.535
ISSN:
1982-1530

conselho editorial

A Revista Canavieiros é distribuída gratuitamente aos cooperados, associados e fornecedores do Sistema Copercana, Canaoeste e Sicoob Cocred. As matérias assinadas e informes publicitários são de responsabilidade de seus autores. A reprodução parcial desta revista é autorizada, desde que citada a fonte.

ENDEREÇO DA REDAÇÃO:
A/C Revista Canavieiros
Rua Augusto Zanini, 1591
Sertãozinho/SP - CEP: 14.170-550
Fone: (16) 3946.3300 - ramal 2242
redacao@revistacanavieiros.com.br

www.revistacanavieiros.com.br
www.instagram.com/revistacanavieiros/
www.twitter.com/canavieiros
www.facebook.com/RevistaCanavieiros



CANAVIEIROS

A força que movimenta o setor





Edição anterior
Ano XIV - Dezembro - Nº 174

Sumário

DESAFIOS DO SETOR DE BIOCOMBUSTÍVEIS

A reportagem da Revista Canavieiros entrevistou Pietro Adamo Sampaio Mendes, que recentemente foi nomeado como novo diretor do Departamento de Biocombustíveis do MME - Ministério de Minas e Energia.

PULVERIZAÇÃO DE CANA ALTA NUM TRICICLO

Inspiração veio de uma máquina utilizada em cafezais

ATR PASSA DE R\$ 0,74/KG

Reflexões dos fatos e números do agro em janeiro e o que acompanhar em fevereiro

CANAESTE É DESTAQUE EM WEBINAR SOBRE TECNOLOGIAA

Eficiência do monitoramento de queimada chamou atenção dos participantes

POSSÍVEL FALTA DE MPB PEDE PLANEJAMENTO DO PRODUTOR

Aumento da demanda e queda na oferta dificultam a disponibilidade de mudas à pronta-entrega



Desafios do setor de biocombustíveis

Pietro Adamo Sampaio Mendes

*Departamento de Biocombustíveis do MME -
Ministério de Minas e Energia*

A reportagem da Revista Canavieiros entrevistou Pietro Adamo Sampaio Mendes, que recentemente foi nomeado como novo diretor do Departamento de Biocombustíveis do MME - Ministério de Minas e Energia, que está ligado à Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Graduado em Química pela UFF - Universidade Federal Fluminense e bacharel em Direito pela UniRio, com doutorado em Química pela UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Pietro é grande conhecedor do

setor. Antes de ser nomeado para a nova função, era assessor do diretor geral da ANP – Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Confira!

Revista Canavieiros: Como aconteceu o convite para que assumisse o Departamento de Biocombustíveis do MME – Ministério de Minas e Energia?

Pietro Adamo Sampaio Mendes: O convite foi feito pelo secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, José Mauro Coelho. Tivemos oportunidade de



desenvolver trabalho em conjunto no RenovaBio, quando estava na ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis como superintendente adjunto da SBQ - Superintendência de Biocombustíveis e Qualidade de Produtos, e o secretário era diretor de Petróleo, Gás e Biocombustíveis da EPE - Empresa de Pesquisa Energética.

Revista Canavieiros: O que espera aportar nesse cargo e o que há delineado em termo de ações práticas?

Mendes: Sou especialista em Regulação de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, concursado da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, desde 2006, com doutorado em tecnologia de processos químicos e bioquímicos pela UFRJ e estágio pós-doutoral na Beddie School of Business da Simon Fraser University. Pretendo trazer a experiência acumulada tanto nos biocombustíveis, como também no setor de abastecimento e de qualidade de produtos. Em termos de ações práticas, existe tendência global da transição energética e o papel dos biocombustíveis é muito importante para a descarbonização do setor de transportes, o que exige políticas públicas. Nesse sentido, é muito importante o acompanhamento do cumprimento da meta pelas distribuidoras e do mercado de CBIO; a tributação dos CBIOs; a internacionalização da plataforma de biocombustíveis desenvolvida no Brasil como solução para mobilidade sustentável; o cumprimento do cronograma estabelecido pelo CNPE - Conselho Nacional de Política Energética para aumento da mistura de biodiesel adicionado ao diesel, até que seja atingido o B15; as mudanças na comercialização do setor de biodiesel em função dos desinvestimentos da Petrobras no setor de refino; a inserção de novos biocombustíveis no ciclo diesel; a adequação dos combustíveis de referência à nova realidade com a nova especificação da gasolina A, sendo levado em consideração o teor de 27% de etanol anidro misturado à gasolina; e a isonomia tributária do etanol importado. Todos esses temas estão

sendo tratados pelo Departamento de Biocombustíveis.

Revista Canavieiros: Biodiesel e etanol, como você vê a demanda desses dois setores?

Mendes: A demanda de etanol e biodiesel deve crescer pelo fato de o RenovaBio remunerar as externalidades positivas da utilização de biocombustíveis, principalmente em função da remoção de CO2 equivalente da atmosfera, por meio dos créditos de descarbonização (CBIO). Quanto ao biodiesel, existe cronograma de aumento definido pelo CNPE com o objetivo claro da política pública de ser atingido o B15.

Revista Canavieiros: A permissão de uso de matérias-primas importadas para a produção de biodiesel pode ter sido o primeiro passo para que o Brasil passe a importar o biocombustível acabado?

Mendes: A liberação da matéria-prima importada para produção de biodiesel comercializado em leilões públicos foi definida pelo CNPE para atender o abastecimento nacional de combustíveis e assegurar o teor mínimo obrigatório de 12% de mistura de biodiesel ao diesel, em função da necessidade de ser assegurada a política pública, tendo em vista que a desvalorização cambial e o aumento do prêmio pago à soja brasileira no mercado internacional ocasionaram o aumento das exportações brasileiras e o descasamento entre a oferta e a demanda do óleo de soja utilizada na produção brasileira. Em função do reposicionamento da Petrobras e da venda de refinarias, há necessidade de se pensar em novo modelo de comercialização, em substituição aos leilões públicos, atualmente organizados pela Petrobras, que será definido pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, no seu rito regulatório, ao longo de 2021. Deve ser ressaltado que não há vedação legal à importação de biodiesel, mas existe a questão do pilar de desenvolvimento social, cabendo ao Poder Executivo federal assegurar a participação

prioritária na comercialização do mercado interno de matérias-primas produzidas pela agricultura familiar.

Revista Canavieiros: Quais os desafios do setor de biocombustíveis?

Mendes: Temos muitos desafios importantes pela frente. O principal deles é a consolidação do RenovaBio, com o amadurecimento do mercado de CBIOs na bolsa de valores, e com o cumprimento integral das metas estabelecidas. Relacionado ao mercado de CBIOs, temos a definição da tributação dos CBIOs, que será fundamental para o processo de ampliação desse mercado. Com o reposicionamento da Petrobras, vamos ter mais players no refino e será necessário desenvolver novo marco regulatório para a comercialização do biodiesel com base nas diretrizes do CNPE ao longo de 2021. Outro ponto importante é a questão do Diesel Verde, que abre novas possibilidades para o mercado de biocombustíveis, e será objeto de grupo de trabalho a ser constituído pelo CNPE. Para o etanol, os desafios são o equacionamento da tributação sobre o etanol importado corrigindo distorções importantes na cobrança da contribuição para o Pis/Pasep e da Cofins, e aproximar a especificação da gasolina C de referência à gasolina adquirida pelo consumidor que possui 27% de etanol anidro. Temos também o desafio tecnológico de conduzir o processo de viabilização de uma solução para a mobilidade no Brasil e no mundo que possa fazer a eletrificação da frota através do etanol com a célula combustível. Essa integração entre a tecnologia automotiva e o biocombustível já está sendo buscada pela nossa indústria automotiva, com o etanol sendo a fonte de hidrogênio para a mobilidade do futuro.

Revista Canavieiros: Quais foram os impactos do novo coronavírus no mercado de biocombustíveis?

Mendes: No início da pandemia no Brasil, no final do primeiro trimestre de 2020, as incertezas eram muito

grandes. Em abril, houve queda na demanda de combustíveis para veículos leves e no ciclo diesel, fruto das medidas de isolamento social para conter a disseminação da Covid-19. Gradativamente, a economia foi voltando com a queda dos números da pandemia, o que permitiu a flexibilização das medidas restritivas. Com isso, hoje podemos afirmar que o impacto foi muito menor do que se imaginava no início desse processo. A menor retração foi a do diesel, que, no acumulado de janeiro a setembro, ficou em 1% em relação ao mesmo período do ano passado, conforme dados da ANP. Ou seja, no diesel, podemos fechar o ano com um pequeno crescimento causado pelo aumento do e-commerce e da exportação de produtos agrícolas, que certamente influenciaram esses números do diesel. Já no caso dos combustíveis para veículos leves, o mercado de etanol hidratado foi mais impactado. No acumulado, temos uma queda na demanda da ordem de 15% e na gasolina C foi menor, 9%, sem contar os resultados do 4º trimestre.

Revista Canavieiros: No seu ponto de vista, quais serão os cenários para os biocombustíveis no pós-pandemia?

Mendes: Com o RenovaBio, o que interessa é a redução da intensidade de carbono da matriz de combustíveis. Esse é o mandato que a lei nos impõe, o da redução da pegada de carbono, gradativamente, ao longo do horizonte decenal. Isso significa que a participação de biocombustíveis na matriz será necessariamente crescente e não se alterará mesmo com um mercado de combustíveis menor, embora a recuperação da economia esteja ocorrendo mais rápida do que o previsto. Vale ressaltar que, no RenovaBio, todas as decisões, no âmbito do programa, se dão de forma transparente e com diálogo, através de consultas públicas e amplo debate, com as premissas e os cenários sendo discutidos e avaliados, como sempre se fez no âmbito do RenovaBio.

Revista Canavieiros: Para os agricultores, um estímulo à produção de biocombustíveis é a pesquisa. Como o senhor enxerga os avanços e o que ainda é preciso ser feito?

Mendes: Agora temos a condição de precificar os avanços tecnológicos com a RenovaCalc, pois a maior eficiência energético-ambiental passa a ser remunerada pela externalidade positiva gerada. Hoje, com os instrumentos do RenovaBio - a Certificação e o preço do CBIO, o produtor pode avaliar o impacto econômico direto que uma inovação pode proporcionar para o seu negócio. O que precisa ser feito é disseminar justamente essa ferramenta, que pode, e muito, auxiliar o setor na avaliação do impacto econômico de uma mudança no processo produtivo.

Revista Canavieiros: Acredita que as indústrias de

etanol e biodiesel terão um novo impulso com o RenovaBio?

Mendes: Com certeza. Vemos que o setor de biocombustíveis está muito entusiasmado com o primeiro ano de cumprimento das metas. O mercado de CBIOS, que era um enorme desafio, está estruturado e com perspectivas de avanços importantes já sinalizados pela B3 ao MME para este ano de 2021.

Revista Canavieiros: Os interesses do setor sucroenergético nem sempre estiveram sincronizados com os do governo. Sobre o governo Bolsonaro, os interesses estão mais alinhados ou não?

Mendes: O governo Bolsonaro tem dado total suporte ao RenovaBio e, por consequência, à expansão da utilização de biocombustíveis sustentáveis. 





Copercana amplia suas raízes com Guaíra-SP

Com aquisição da unidade de grãos, leque de negócios será ampliado



Unidade de Grãos da Copercana em Guaíra - investimento no sistema de secadores e no elevador fizeram com que a capacidade de recepção de soja evoluísse para 200 toneladas por hora

Em menos de três anos, a Copercana vem demonstrando de forma consistente sua confiança na agricultura da região de Guaíra-SP. As primeiras movimentações ocorreram com a ampliação da Loja de Ferragens, implementação de um Centro Logístico de Insumos e a instalação de uma unidade de recebimento de grãos (soja e milho) através do arrendamento de um silo.

Antes mesmo de receber o primeiro grão de soja, a cooperativa investiu na melhoria e reforma das instalações já existentes, na aquisição de um sistema de secagem capaz de receber 150 toneladas por hora e na formação de uma equipe de profissionais experientes e capacitados em todas as etapas do processo de recebimento e armazenagem do grão.

Contudo, sabendo o quanto é importante a agilidade na recepção e descarga dos caminhões, tendo em vista que a soja pronta para a colheita no pé e debaixo de sol forte perde peso, e no pico da safra não há caminhões sobrando, a cooperativa ampliou sua capacidade de esteiras e elevadores de 80 para 200 toneladas por hora, além de ter dobrado o processo de limpeza de grãos, podendo trabalhar com 250 toneladas por hora.

Segundo José Francisco Corrêa de Oliveira, os investimentos tanto em máquinas como também num time de profissionais conhecidos pelos produtores da região como pessoas sérias por seu rigor, principalmente com que lidam com os padrões técnicos e de qualidade, são os fatores que trouxeram o crescimento de 60% no comparativo das duas primeiras colheitas (18/19 e 19/20).



Equipe de profissionais experientes com a dinâmica do mercado de grãos da região é outro diferencial da unidade

Desse período até a aquisição do imóvel, a Copercana investiu cerca de R\$ 20 milhões, o que para o diretor comercial agrícola, Augusto Cesar Strini Paixão, realça o comprometimento da organização no município.

Ele ainda cita que num curto prazo de tempo outros negócios surgirão, como a venda e prestação de serviço de aplicação de corretivos (inclusive com o uso de caminhões capazes de distribuição a taxa variável), venda de máquinas e implementos e a instalação

de um moinho de milho para a produção de quirela. “Na questão do calcário e gesso estamos finalizando os trâmites burocráticos, enquanto que no milho nosso objetivo é atender à demanda das Lojas de Ferragens que estão num raio mais próximo de Guaíra em relação a Sertãozinho, isso porque assim conseguiremos logo de cara economizar dois fretes, margem que nos dará condições de remunerar melhor o produtor que nos venderá e fazer melhores preços para os agropecuaristas que consomem na outra ponta”, disse Paixão.



Venda e prestação de serviço de aplicação (inclusive a taxa variável) de corretivos, além da comercialização de máquinas e implementos agrícolas e a instalação de um moinho de milho para a produção de quirela serão os novos negócios da Copercana na unidade de grãos de Guaíra

Aprovação dos produtores

A maior prova do sucesso dessa breve história da Copercana no setor de grãos guaiarense está na confiança que ela já ganhou de tradicionais agricultores, como é o caso do produtor Ângelo de Souza, que valorizou o time de profissionais como pessoas do dia a dia, o que trouxe confiança para a entrega da safra, opinião compartilhada pelo também produtor

Vander Luiz Costa (Vandinho), que ainda ressaltou a importância da operação de recebimento de milho.

Já o agricultor Divino Antônio Couto Serafim destacou o atendimento e a agilidade na descarga como os diferenciais da cooperativa. 

Só para se ter ideia da magnitude, a Copercana comercializou em 2020 mais de 20 mil toneladas de milho em forma de quirela, sendo que 18 mil foram fabricadas pela própria cooperativa, vindos de Guaíra e processados e ensacados em Sertãozinho-SP. O objetivo com isso é aumentar as vendas atingindo a autossuficiência.



Os produtores Ângelo de Souza, Vander Luiz Costa (Vandinho) e Divino Antônio Couto Serafim ressaltam a agilidade de descarga e a equipe como os pontos fortes da Copercana em Guaíra, a qual é representada nas imagens pelo comprador Júnior Guimarães



Copercana desenvolve campo de ensaio de novas cultivares de amendoim

Ação tem o objetivo de contribuir no avanço genético da cultura



O pesquisador do IAC, Ignacio José de Godoy, analisa o clone IAC 1120, variedade com potencial para vir a se transformar na futura OL 7

Sabendo que a melhoria genética é uma das principais vertentes na busca constante pelo avanço da qualidade e produtividade na cultura do amendoim, a Copercana, através de seu corpo técnico, implementa todos os anos um campo de testes com as variedades mais promissoras.

Nele entram basicamente materiais que ainda não foram lançados comercialmente, sendo seu desempenho fundamental na decisão de dar continuidade ao processo passando para a fase de multiplicação de sementes.

Segundo o agrônomo e responsável técnico do “Projeto Amendoim” da Copercana, Edgard Matrangolo Júnior, são observados o caráter produtivo, de resistência (tanto ao stress hídrico como ao ataque de pragas e doenças), o formato (seguindo os padrões industriais) e a qualidade de cada perfil genético.

“A OL-03, variedade mais cultivada pelos participantes do projeto, passou por esse processo, mesma coisa da OL-05, uma cultivar que já está em processo de multiplicação de semente a qual eu vejo muito potencial para ajudar os

produtores na sua missão de crescer a produtividade sem esquecer da qualidade”, completou Matrangolo.

Todo trabalho tem o apoio e acompanhamento dos programas de melhoramento que fornecem as sementes e contribuem com o conhecimento científico de seus respectivos times, orientando na metodologia de formação dos canteiros, cultivo e colheita, além de também analisar a expressão das potencialidades esperadas.

Como é o caso do pesquisador científico do IAC, Ignacio José de Godoy, que ao visitar a área da Copercana comentou que o trabalho está inclinado em elevar a resistência principalmente quanto a suscetibilidade aos fungos, o que refletiria positivamente na planilha de custos dos produtores.

Outro centro de desenvolvimento presente é o da Embrapa, que busca, além de encontrar variedades para as regiões tradicionais, plantas que se adaptem melhor ao Cerrado, o que abriria uma janela importante no sentido de ganho de áreas em outros estados, tendo em vista que hoje a lavoura ocupa cerca de 170 mil hectares, sendo 90% deles no Estado de São Paulo. 



IAC OL 5 que já está no estágio de multiplicação de sementes e possivelmente na safra que vem ganhará novas áreas



Cultivares da Embrapa, que além de focar no desenvolvimento genético para as regiões tradicionais, também trabalha para inserir a cultura no cerrado



Fernanda Clariano

Copercana se junta a produtores rurais contra aumento do ICMS

A mobilização contra a alta de impostos contou com a adesão de mais de 200 municípios do estado de São Paulo



Neste momento de dificuldades e crises por conta da pandemia do coronavírus que já trouxe vários danos e prejuízos para toda a sociedade, o agronegócio foi o único setor que não parou e resistiu a este cenário desastroso, trabalhando, produzindo (não faltou alimento na mesa da população), gerando renda e empregos. Isso deveria ser motivo de reconhecimento e incentivo, mas ao contrário, o governador do estado de São Paulo elevou o ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços) de diversos produtos, inclusive insumos agropecuários, gerando muitas discordâncias que culminaram em uma mobilização no dia 7 de janeiro, denominada “tratoração”. A ação organizada pela Ocesp (Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo) e FPA (Fórum Paulista do Agronegócio), teve em Sertãozinho o apoio da Copercana, Canaoeste, Sindicato Rural e Patronal de Sertãozinho e produtores rurais que se

mobilizaram por meio de faixas e outdoors espalhados pela cidade e cerca de 40 tratores que ficaram parados em uma vicinal da cidade como forma de protesto.

Na noite anterior ao “tratoração”, o governador de SP anunciou por meio do twitter o cancelamento de ICMS sobre alimentos, insumos agropecuários e medicamentos genéricos. “Após reunião com a equipe econômica do governo de São Paulo, determinei o cancelamento de qualquer alteração de alíquota de ICMS em alimentos, medicamentos e insumos agrícolas. Na nossa gestão nada será feito em prejuízo da população mais vulnerável”, afirmou o chefe do Estado. A atitude foi tomada na véspera da mobilização e, mesmo assim, as entidades do agronegócio optaram por manter a ação.

Em todo o Estado paulista, a manifestação contou com a adesão de mais de 200 municípios que cobraram a

revogação da Lei nº 17.293 e dos Decretos (do 65.252 ao 65.255), que alterava o regulamento de ICMS do estado de São Paulo, aumentando a carga tributária de insumos agropecuários, energia elétrica de propriedades rurais, etanol, diesel, produtos hortifrutigranjeiros, leite, carnes, peixes, farinha de mandioca, alguns queijos, entre outros. Com o Decreto, alguns produtos que eram isentos de ICMS, passariam a ser tributados, prejudicando assim importantes setores produtivos e a própria população que seria impactada com os tributos. Vale lembrar que não se trata apenas de uma questão de governo do Estado, uma vez que o projeto foi aprovado por deputados estaduais da Assembleia Legislativa e, muitos destes, inclusive, na época de eleição se diziam apoiadores do agro na hora de buscar votos para se elegerem.

O presidente da Ocesp, Eivaldo Del Grande, disse esperar bom senso do governador paulista em não apenas suspender, mas revogar a medida em razão da decisão atingir insumos e prejudicar o pequeno produtor. “Queremos a revogação, a suspensão não nos atende”.



Occaso: “O sistema constitucional permite que o governo conceda ou revogue benefícios, dentro de regras rigidamente estabelecidas, de modo que sempre haverá a possibilidade de ajustes fiscais que envolvam a revisão de benefícios”

De acordo com a avaliação do tributarista Carlos Roberto Occaso, do escritório BBMO Sociedade de Advogados, sobre as atitudes do governado do Estado, é comum em tempos de crises que provocam impactos na arrecadação e, por consequência, no equilíbrio fiscal, os governos adotarem medidas para a redução de suas despesas ou para o aumento de carga tributária para setores que julga capaz de contribuir. “Esta é uma decisão política, na qual se avaliam os impactos nos setores atingidos, no processo de formação de preços, inflação, crescimento econômico e também o eventual desgaste da imagem do governo com a medida”, disse Occaso. Ainda de acordo com o tributarista, no caso específico do ajuste promovido pelo governo paulista nos produtos favorecidos com

benefícios fiscais no âmbito do ICMS não foi diferente e as justificativas foram os impactos gerados pela pandemia da Covid 19. “Segundo informações do governo paulista, ao longo dos anos vários setores econômicos foram adquirindo benefícios fiscais que, em 2020, chegaram a cerca de R\$ 43 bilhões, representando quase um terço da arrecadação anual. Diante da queda de arrecadação e da necessidade de manter a capacidade para o pagamento de fornecedores e despesas estratégicas para a saúde e área de assistencial, foi realizado um ajuste fiscal para a redução de cerca de vinte por cento dos benefícios fiscais no âmbito do ICMS”. 

A voz de quem participou da mobilização



“A participação da Copercana é fundamental neste ato, pois a cooperativa é parte integrante do agro paulista e brasileiro e se fazer presente nessa mobilização podendo contar com entidades que se juntaram conosco nessa ação, além da Canaoste, o Sindicato Rural e Patronal de Sertãozinho e o Ceise BR é muito importante. Essa atitude do governador de aumentar a alíquota de ICMS, sobretudo de fertilizantes e insumos agrícolas, entre outros no final da cadeia aumentaria o preço do alimento e quem pagaria a conta seria o povo. Vamos continuar atentos e tentar evitar que este tipo de decreto passe pela Assembleia com o voto de deputados que apoiamos”,

Francisco Cesar Urenha - diretor-presidente executivo da Copercana



“Essa mobilização foi organizada pela necessidade das pessoas de não conviverem mais com o aumento de impostos. A meu entender, o governador tomou uma atitude muito incompetente que prejudica setores essenciais. É muito importante que a Copercana, Canaoste, Sicoob Cocred e Sindicato Rural e Patronal possam se fazer presentes nessa ação porque é preciso que alguém puxe a fila e esteja à frente. O que me deixa chateado é o fato do Dória usar sua rede social para dizer que não admite aumento de impostos para a classe pobre, sendo que foi ele quem fez e tem a obrigação de rever”.

Marcio Fernando Meloni - diretor comercial varejo da Copercana e presidente do Sindicato Rural e Patronal de Sertãozinho



“É muito importante nos fazermos presente nesse manifesto porque fazemos parte do agronegócio, comercializamos soja, milho, insumos agrícolas, adubo e isso tudo vai impactar diretamente o nosso produtor. Sabemos que as negociações começaram há quatro meses e tinha que ser revogado antes e não agora quando o governador tomou conhecimento do manifesto. A decisão dele foi praticamente à força. Quem não conhece o mundo agro, não sabe a consequência que vai ter em cascata nos outros produtos e que acabará caindo lá no consumidor final”.

Augusto César Strini Paixão – diretor comercial agrícola da Copercana



“Esse movimento é muito importante e tomou grande proporção visto quemais de 200 cidades aderiram. Isso é muito bom porque o governador já sinalizou a quebra do aumento do ICMS pelo menos nos alimentos, medicamentos e insumos. Acho positiva essa movimentação do agro e do povo paulista”.

Giovanni Bartoletti Rossanez – diretor-financeiro e administrativo da Copercana



“A manifestação foi um sucesso, o pessoal sentiu a necessidade de protestar contra esse aumento absurdo do ICMS. O governador é um político e assim como muitos adotam atitudes impensáveis e, depois que tomam nota da repercussão, recuam. Mas ele teve o bom senso de recuar, agora precisa revogar essa lei e só vamos sossegar a hora que ele revogar, enquanto isso vamos continuar com o nosso movimento”.

Fernando dos Reis Filho - presidente da Canaoste



“É importante a movimentação para mostrar ao governo do Estado de São Paulo que é um momento totalmente inoportuno, absurdo para mexer nas alíquotas de ICMS porque incide sobre toda a cadeia. O Ceise BR como entidade representativa das indústrias do setor sucroenergético e biocombustíveis apoia esse movimento da Copercana, Canaoeste, Sicoob Cocred, Sindicato Rural porque entende que desde a majoração da alíquota do diesel vai promover um efeito em cascata gigantesco, aumentando o valor do combustível, do frete, de peça, transporte e da produção em si. Isso também afeta a indústria, aquilo que ocorre para o produtor rural também ocorre para a indústria. O governo do Estado de São Paulo precisa entender que mexendo na alíquota do imposto ele vai majorar toda a cadeia e quem vai pagar a conta é a população”. Paulo Garreza – gerente executivo do Ceise BR



“A sociedade está antenada, se mobilizando cada vez mais, e isso é importante não só para o estado de São Paulo, mas para o Brasil como um todo. Mas vejo com preocupação esse ato unilateral do governador, que não foi conversado, não se planejou. Você tem uma tempestade perfeita – dificuldades econômicas e de saúde, acredito que não era a hora de se mexer em imposto. Lembrando que isso abrange não só a agricultura, a indústria também foi penalizada, está aí uma das razões de estarmos aqui prestigiando esse movimento e pedindo para que o governador reveja essa tomada de decisão para que consigamos fazer a coisa caminhar com menos custo, menos sofrimento. Essa é a esperança”. Paulo Galo – industrial, ex-presidente do Ceise BR



“A atitude do governador foi totalmente irresponsável, do nada ela corta um benefício que o produtor rural já tinha há muito tempo e decide colocar a conta para pagar tanto o produtor quanto a população em geral. No caso isso iria incidir diretamente na mesa do consumidor final, da população. Acho importante a adesão dos produtores e da cadeia produtiva para conseguirmos fazer algo e evitar o impacto para a população”. André Magro Franco – produtor rural



“Esse movimento é importante porque é pacífico e acima de tudo apartidário. Um ano difícil de pandemia onde ocorreram paralisações, o setor não parou. Tivemos aumento de despesas porque alguns funcionários precisaram ficar parados e em um ano desse aumentar imposto? Não entendemos o contrassenso, é até uma injustiça. O governo deveria estar buscando meios para reduzir os impostos e voltar as atividades, a economia, e ele está fazendo o contrário aumentando os impostos. Não concordamos com isso e entendo que não seria o momento para isso. Entendo a importância desse manifesto e acredito que é preciso estarmos unidos”. André Gustavo Aragão – produtor rural



“Parabéns a todos pela organização do movimento e para todos os produtores rurais que aderiram ao manifesto, não somente por causas próprias, mas por causas de toda a sociedade paulista. Vamos ficar atentos para os próximos chamados de nossas entidades, pois nosso país tem muitos problemas. Temos que nos unir e muito”. João Magro Neto – produtor rural



“O governador estava achando que com um twitter ele iria conseguir dar uma amenizada e que o pessoal iria acatar suas decisões. Essa é uma atitude irresponsável, ele não assinou nenhum decreto, não saiu nada no Diário Oficial e o que ele tirou foi o que acha essencial tirar. Eu disse sim a esse movimento porque sou produtor rural e com esse aumento no ICMS teremos um impacto muito grande assim como o consumidor final. Quero lembrar também da importância dos produtores rurais estarem associados a uma cooperativa, a uma associação, a um sindicato. Em um momento como esse, essas entidades tomam frente, encabeçam manifestos e fazem a coisa acontecer. Sem uma entidade de classe o produtor rural sozinho não tem voz. Se não houver uma entidade para nos defender, para nos apoiar, não há condições de sermos ouvidos”. Silvio Lovato – produtor rural



ABASTEÇA COM ETANOL E ADITIVE A CANA DO BRASIL.



COMUNICAÇÃO ADAMA

A ADAMA entende e apoia esta causa.



Do canavial ao motor de seu carro,
etanol é energia limpa e renovável,
resultado da produção agrícola
e que faz girar a economia do país.

ADAMA. Pronta para quem é #BomDeCana. E para quem quer ser.

Listen ▸ Learn ▸ Deliver

ADAMA.COM



Análise de solo, um item essencial no campo

A cada ano o Laboratório de Solos da Copercana tem trabalhado para oferecer serviços precisos e de qualidade aos seus clientes



Há 45 anos, o Laboratório de Solos da Copercana promove a realização de serviços de análise de solos com o objetivo de aprimorar a qualidade analítica utilizando procedimentos padronizados. Isto é importante para que os agricultores possam contar com um serviço de análise de solo de boa qualidade, indispensável para uma correta tomada de decisão em relação aos cuidados com o solo. Por isso, além da análise química do solo (macronutrientes, teor de matéria orgânica, acidez e micronutrientes), realiza análise física (areia, silte e argila), análise de fertilizantes, corretivos de solos, entre outros. E tem como compromisso fornecer resultados precisos, trabalhar em conformidade com métodos oficiais e oferecer a seus clientes agilidade, qualidade e transparência. Para isso, conta com uma estrutura completa de equipamentos modernos e profissionais capacitados. Prezando sempre pela excelência em todos os serviços, além de realizar análises químicas de solo (macro e micronutrientes), análises granulométricas, oferece análises para fertilizantes orgânicos e minerais e entrega qualidade, confiabilidade e rastreabilidade certificadas pela norma ABNT NBR ISO/IEC 17025 versão 2017. A partir desse ano de 2021, o laboratório passa a disponibilizar aos seus clientes os serviços de análise de micronutrientes em composto orgânico, micronutrientes em vinhaça e análise de fósforo MEHLICH – 1 em solos.

. Utilização de matéria orgânica

O processo de compostagem é um método biológico que acelera a decomposição da matéria orgânica a partir da atividade dos microrganismos, transformando a matéria em adubo orgânico que pode ser utilizado na agricultura. Muitos agricultores utilizam estes compostos em processos de adubação de suas lavouras. O laboratório passa a oferecer o serviço de análise dos micronutrientes em composto orgânico como complemento para que agricultor tenha uma análise mais detalhada agora com Cu (cobre), Fe (ferro), Mn (mangânês) e Zn (zinco).

. Análise de micronutrientes em vinhaça

A vinhaça representa o resíduo pastoso com forte odor que sobra após a destilação fracionada do caldo de cana-de-açúcar (garapa) fermentado, para a obtenção do etanol (álcool etílico). Para cada litro de álcool produzido, 12 litros de vinhaça são deixados como resíduo. Há usinas que aplicam a vinhaça em 70% da sua área de cultivo. De maneira geral, a cada safra, a

área com uso de fertirrigação das usinas aumenta na busca do uso racional da vinhaça, visando maior produtividade agrícola e redução no uso de fertilizantes químicos. O laboratório vem agregar a análise de micronutrientes em vinhaça a fim de oferecer um diagnóstico mais completo a todos os seus clientes.

. Fósforo MEHLICH – 1 em solo

Há mais de 30 anos o laboratório oferece análise de fósforo resina em solos (fósforo disponível para as plantas). A partir de 2021 iniciará também o ensaio e fósforo Mehlich - 1. Esse serviço consiste em extrair o fósforo presente na amostra de solo utilizando extratores ácidos.



Vânia Pelizer de Oliveira Junqueira
responsável química do Laboratório de Solos da Copercana

“Estamos implementando esses serviços para suprirem as necessidades dos nossos clientes que há algum tempo têm nos solicitado, a fim de obterem uma análise mais completa em suas lavouras. Para nós é muito importante poder incluir esses ensaios em nossos serviços e atender à demanda”, disse a responsável química do Laboratório de Solos da Copercana, Vânia Pelizer de Oliveira Junqueira

Para garantir um resultado satisfatório que é a aplicação na medida certa de adubo e calcário, é preciso coletar e enviar amostras de maneira correta.

Faça hoje mesmo a sua análise com quem entende do assunto. Entre em contato com o Laboratório de Solos da Copercana pelo telefone (16) 3946-4202, pelo WhatsApp (16) 99727-1661 ou e-mail www.laboratoriocoper@copercana.com.br e conte com uma equipe totalmente especializada. 



Notícias Sicoob Cocred

cocred.com.br

   sicoobcocred

**VEM CRESCER
COM A GENTE.**

 **SICOOB COCRED**

SICOOB COCRED COOPERATIVA DE CRÉDITO
3214 - SICOOB COCRED - CNPJ 71.328.769/0001-81

BALANCETE MENSAL - NOVEMBRO 2020

(valores em reais)

| Ativo | | Passivo | |
|------------------------------------|----------------------|-----------------------------------------|----------------------|
| Circulante e Não Circulante | 5.135.357.887 | Circulante e Não Circulante | 4.491.730.368 |
| Disponibilidades | 17.421.679 | Depósitos | 2.710.648.297 |
| Aplicações Financeiras | 1.951.169.409 | Letras de Crédito do Agronegócio - LCAs | 581.107.914 |
| Operações de Crédito | 3.030.268.244 | Letra de Crédito do Imobiliário - LCI | 93.574.407 |
| Outros Créditos | 89.547.889 | Relações interdependências | 18.618 |
| Outros Valores e bens | 46.950.666 | Obrigações por Empréstimos e Repasses | 1.000.883.480 |
| | | Outras Obrigações | 105.497.653 |
| Permanente | 162.178.90 | Patrimônio Líquido | 805.806.478 |
| Investimentos | 109.444.797 | Capital Social | 406.384.213 |
| Imobilizados de Uso | 49.790.684 | Reservas Legal | 178.718.851 |
| Intangível | 2.943.478 | Reserva para Contingências | 171.904.607 |
| | | Sobras Acumuladas | 1.655.324 |
| | | Sobras 2º Semestre 2020 | 47.143.483 |
| Total do Ativo | 5.297.536.847 | Total do Passivo | 5.297.536.847 |

SERTÃOZINHO/SP, 30 DE NOVEMBRO DE 2020.

Ademir José Carota
Contador - CRC 15P.259963/O-8
CPF. 303.381.738-62

Giovanni Bartoletti Rossanez
Pres. do Conselho de Administração
CPF. 183.207.628-80

Antonio Cláudio Rodrigues
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF. 048.589.988-80

RIPER, NÍVEL DE AÇÚCAR ELEVADO AO MÁXIMO

RIPER, o poderoso maturador da IHARA que transforma a energia de crescimento em sacarose de maneira rápida, flexível e eficaz.



USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

ELEVE AO MÁXIMO
O VALOR DA SUA
CANA! ACESSE E
SAIBA COMO!



Cana com +TAH
(Tonelada de Açúcar por Hectare)



Flexibilidade de uso e ação rápida,
auxiliando o gerenciamento da colheita



Garência de
apenas 14 dias

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Riper

IHARA
Agricultura
é a nossa vida



REPORTAGEM
de Capa



No fim da tarde do último dia de produção das fotos para o guia, ao olhar para trás, no fim do carreador, do céu vem a confirmação de que esse é o caminho certo. A estrada que une conhecimento e esforço, levará a cana-de-açúcar (que passou por tantas tormentas) a encontrar o seu pote de produtividade ao final do arco-íris

Seja bem-vindo ao show de variedades do viveiro de Daine Frangiosi

Confira detalhes e comentários do produtor sobre as
cultivares plantadas para a edição de 2021

Não há desenvolvimento sem conhecimento e a base do saber é a pesquisa. Assim pode ser resumido o grandioso trabalho desenvolvido pela IF Agrícola, sob a direção do produtor e cooperado da Copercana, Daine Frangiosi, que há quatro anos instala em Campo Florido-MG algo muito maior que um simples viveiro, mas um verdadeiro parque varietal. Na edição de 2021, o evento conta com mais de 100 cultivares.

E com o intuito de contribuir na disseminação e facilitar a consulta do conhecimento exposto no dia de campo, a Revista Canavieiros, veículo de comunicação mantido pela Copercana, uma cooperativa que sempre primou pela propagação de tecnologias ligadas à lavoura canavieira, surge publicando em suas páginas e posteriormente na plataforma digital, um guia apresentando as expressões genéticas (porte, touceira, colmo e folhagem) e as impressões do produtor sobre cada variedade.

Assim, esse conteúdo estará disponível ao mundo canavieiro como uma fonte importante de informação na hora que o fornecedor ou o profissional da usina for planejar o seu plantio.

Lembrando que em razão das condições climáticas adversas desde o plantio, realizado em maio/2020 e que foi ver chuvas consistentes praticamente em novembro do mesmo ano, é certo que o desenvolvimento das plantas sofreu atrasos, o que não é ruim, tendo em vista que se pode considerar na informação a resistência das variedades de cana planta em anos secos.

Bons estudos!

Não basta a inteligência, não basta ter o recurso, os grandes feitos são realizados por aqueles apaixonados naquilo que fazem. Ao ver o tamanho e importância do campo de variedades construído por Daine Frangiosi, não há dúvidas de que se trata de um caso de paixão pela lavoura canavieira



RUA 1

IACSP97-4039



Rica, longeva, alta população, ereto e resistente ao acamamento e PUI longo;

IACSP01-3127



Rica, produtiva, alta população, porte ereto e resistente ao acamamento; rápido crescimento inicial.

IACCTC07-8044



Produtiva, longeva, alta população, ereto, rápido crescimento inicial e ótima performance sob irrigação; lançamento Programa Cana IAC.

IACCTC07-8008



Produtiva, longeva, alta população, ereto, versátil, boa performance sob elevado déficit hídrico e florescimento raro; lançamento Programa Cana IAC.

IACCTC05-8069



Rica, Produtiva, porte ereto e alta performance sob irrigação; lançamento Programa Cana IAC

IACSP01-5503



Muito produtiva e versátil, alta população de colmos, ereto e resistente ao acamamento, rápido crescimento inicial, raro florescimento

RUA 2

IACSP95-5094



Produtiva, rica, alta população, ereto e resistente ao acamamento, rápido fechamento de entre linhas e ótima performance sob irrigação

RB00-5678



BASE DE PESQUISA*

RB03-6088



Variedade da UFPR, mesmo sendo considerada tardia na origem, vem entregando boa quantidade de ATR a partir de julho nas regiões canaveiras de Minas, por apresentar florescimento, tem que inibir ou entrar com maturador, porte ereto, o que confere excelente colheabilidade, com menos impureza vegetal. Ambientes A/B/C, com boa sanidade, bons resultados em plantio e colheita mecanizada.

RB03-5152



BASE DE PESQUISA*

RB97-5242



Variedade da UFSCar, para ambientes restritivos, alto TCH, não floresce e nem isoporiza, o que confere excelente qualidade final de safra, para antecipar safra recomenda-se maturador. Boa sanidade.

RB02-7052



BASE DE PESQUISA*

RB00-8310



BASE DE PESQUISA *

RB07-7210



Clone UFV, apresenta nos resultados experimentais, alto TCH com médio ATR, porte mais ereto que a mãe, florescimento e chochameto, pode ocorrer sendo recomendado o manejo neste caso com o sugerido para a RB988082, sanidade boa, ambientes A/B/C. Este clone apresenta grande potencial, é já se encontra em campos semi comerciais, sendo que algumas unidades já estão levando para talhões comerciais. Respondeu bem ao plantio mecanizando e colheita.

RB11-7001



BASE DE PESQUISA *

RB98-7935



Variedade UFV, recomendada para ambientes de A/B/C, em resumo, vem se destacando em ambientes onde a CTC4 vai bem, apresenta boa sanidade, alto perfilhamento em planta/soca, respondendo bem ao plantio e colheita mecanizada, por ocorrer florescimento recomenda-se inibir ou maturar, não é aconselhável o plantio como cana de ano. Como observação em áreas atacadas por *Sphenophorus levis*, destacou-se por apresentar menor intensidade de falhas. Não estamos aqui colocando com resistente, porém vale observar.

RB12-7825



Clone UFV, potencial, vem sendo multiplicado em todo o Brasil, corte para meio final de safra, não sendo ainda definido ambientes de produção, respondeu bem de A/D. Vem apresentando boa sanidade no geral, com boa resposta a plantio mecanizado e colheita. Tem com características principais alto TCH em planta e socarias, ATR alto, a partir do meio/final de safra, Não apresentou na região centro-sul, florescimento e mantém excelente interior sem presença de chochamento, com alta densidade de colmo. Falta ainda teste de resposta a maturador, caso responsivo será uma boa opção de manejo.

RB03-6152



Clone da UFPR, vai ser lançado como variedade comercial, recomendado para ambientes restritivos, com preferências, solos areno-argilos ou mesmo arenosos, perfilhamento regular, melhorando nos cortes seguintes, atenção ao número de gemas, por metro, já que apresenta entrenós longos. Desenvolvimento rápido, porém apresenta florescimento e chochamento, sendo recomendado aplicar maturador. Devido ao fato, o melhor manejo é aplicar maturador e proceder o corte entre maio/julho. Menor volume de terra possível sobre os toletes quando da cobertura.

RB03-6066



Variedade da UFPR, para ambientes A/B/C, porte ereto, pode florescer, (neste caso utilizar maturador para antecipar ou inibir) manejo de corte ideal a partir de agosto onde a mesma entrega ATR, tem como restrição sensibilidade ao carvão

RB98-7917



Clone da UFV, vai ser liberado comercialmente, porte ereto, bom perfilhamento e brotação de socarias, florescimento eventual, para ambientes A/B podendo se ir até C, melhorado. Boa sanidade

RB98-5476



Variedade UFSCar, tem como característica excelente perfilhamento, e brotação de socarias, sendo recomendada para ambiente de bom até média restrição, chama a atenção que em algumas unidades a mesma destacou em ambiente mais restritivos, sanidade boa.

RB98-8082



Variedade UFV, tem como característica principal alto TCH, com médio ATR, considerando estas duas variáveis, entrega grande quantidade de TAH por hectare. Em área comercial já se conseguiu 27 toneladas de TAH por hectare. Exige manejo adequado para obter alta produtividade, como solos bem preparados e pouca terra na cobertura dos toletes, mudas novas de preferência. Maior cuidado no plantio mecanizado. Devido ao florescimento, recomenda-se aplicar maturador ou inibidor. Ambiente de produção de A/B/C, podendo responder bem em ambientes pouco mais restritivo, onde se utiliza fertirrigação. Quanto a sanidade, apresenta-se intermediária ao mosaico, sendo que deve-se observar a sua locação, evitando-se se possível locar próxima a variedades suscetíveis.

CTC-02-2994



Variedade de colheita média tardia para ambientes favoráveis

CTC-96-1007



Variedade de colheita média para ambientes restritivos.

CTC-9001BT



A rusticidade e precocidade mais procurada pelo setor sucroenergético. É versátil para uso nos diversos ambientes e possui PUI longo com destaque para a alta produtividade e elevada concentração de ATR. Com 95% de eficiência no controle da broca.

CTC-9002



Colheita média/tardia com alta produtividade. Destaque para a alta velocidade de crescimento inicial e porte ereto, favorecendo a qualidade da colheita mecanizada. Apresenta excelente resposta a maturadores químicos.

CTC-9003



Colheita precoce/média com florescimento raro. Apresenta PUI longo além de elevada população de colmos, favorecendo a estabilidade de produção ao longo dos cortes. É extremamente responsiva, indicada para os melhores ambientes de produção

CTC-9004



Apresenta longevidade para manejo em ambientes intermediários e restritivos, com colheita para o meio de safra. Destaque para a alta produtividade e boa tolerância a seca.

CTC-9005



Híperprecoce com elevada concentração de ATR no início da safra. Possui alto teor de fibras e se destaca pelo perfilhamento das touceiras, produtividade e raro florescimento.

CTC-9006



Rusticidade e elevada produtividade para a colheita no meio de safra. A sanidade é o principal destaque da variedade.

CTC-9007



Colheita precoce/média com ótimo desempenho no clima do cerrado. Destaque para o PUI longo, raro florescimento e elevado perfilhamento.

CTC-20BT



Média para ambientes favoráveis com alta produtividade. Lançada em 2017, foi a primeira variedade geneticamente modificada cultivada em escala comercial. Apresenta eficácia de controle da broca da cana acima de 95%

CV-6984



BASE DE PESQUISA *

CV-6654



Variedade que se destaca pelo excelente perfilhamento, sanidade e colheabilidade. Como não apresenta chochamento, pode ser manejada até agosto. Indicada para ambientes intermediários (B, C e D).

CV-0618



A variedade tem alto teor de sacarose no início da safra, precoce/média. Possui boa performance de brotação de soqueira e é adaptada à colheita mecanizada devido ao seu porte ereto; não floresce e apresenta boa sanidade.

CV-7870



Qualidade além das características como porte ereto e boa adaptabilidade a ambientes intermediários (C e D). Além de uma excelente germinação sob plantio mecanizado, a variedade possui boa performance sob colheitas mecanizadas, especialmente quando realizadas em junho e julho.



O MIX QUE FAZ O MÁXIMO

Altacor[®]

QUARTZO

REATOR_{360^{°S}}

BORAL_{500 SC}

AUTHORITY

STONE

Seed+

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



An Agricultural
Sciences Company

Um programa completo com soluções de alta performance que proporcionam uma lavoura mais produtiva e protegida, de forma sustentável, desde o plantio.



STAND

Proteção contra as pragas iniciais, mantendo o equilíbrio biológico



VIGOR

Máxima integração do sistema planta-ambiente



SANIDADE

Proporciona produtividade, longevidade e qualidade



EFICIÊNCIA

Otimização dos recursos investidos, com máxima rentabilidade

Máximo potencial produtivo de forma sustentável.

Acesse e saiba mais sobre Gennesis® em
www.fmcagricola.com.br/cana

CV-7231



Variedade com alto teor de sacarose no início da safra, o que determina precocidade. Possui boa performance de brotação de soqueira e é adaptada à colheita mecanizada devido ao seu porte ereto. Indicada para ambientes intermediários (B, C e D). Desvantagem: susceptível ao mosaico.

CV-0487



BASE DE PESQUISA*

CV-7886



BASE DE PESQUISA*

CV-7957



BASE DE PESQUISA*

IACCTC09-6466



BASE DE PESQUISA*

IACCTC05-9561



Alta produtividade, estável, adaptado à mecanização, ereto, rápido crescimento inicial. Nova variedade Programa Cana IAC

IACCTC07-7207



BASE DE PESQUISA*

IACCTC05-3611



Alta produtividade, alta população, longo, porte ereto, clone potencial. Programa Cana IAC

IACCTC05-5579



Produtiva, rica, longa, alta população de colmos, versátil, porte ereto. Clone promissor Programa Cana IAC.

IACCTC06-5732



Produtiva, rica, longa, alta população de colmos, versátil, porte ereto. Clone promissor Programa Cana IAC.

VERTIX-3



Cana-energia Tipo 1- Alto Perfilamento e excelente brotação de soqueira; o baixo teor de ATR é compensado pela alta produção de biomassa, resultando uma produtividade (TAH) igual ou superior a cana convencional. Pode destacar que é uma variedade rústica, devido presença de rizomas e pelo maior teor de fibras..são adaptadas à colheita mecanizada, dado que os rizomas impedem o arranquio das soqueiras e o maior teor de fibras suportam o pisoteio que acontece na colheita mecanizada.

RUA 3

RB04-7108



BASE DE PESQUISA *

RB02-5688



Clone da UFPR, para ambientes de média restrição , com manejo de corte de abril/agosto, perfilhamento regular, produtivo, observar carvão. Florescimento raro.

RB01-6916



Clone da UFPR, para ambientes de média restrição , com manejo de corte de abril/agosto, perfilhamento regular, produtivo, observar carvão. Florescimento raro.

RB02-7040



BASE DE PESQUISA *

RB03-6091



Variedade da UFPR, recomenda para ambientes A/C, respondendo muito em bacias de vinhaça, devido ao porte ereto. Perfilhamento bom, raro florescimento, boa sanidade, boa brotação socarias.

RB00-5983



BASE DE PESQUISA *

RB97-5952



Variedade liberada pela UFSCar, hiper precoce, perfilhamento médio, densidade de colmo média. Para ambientes A/B, boa brotação socaria, boa sanidade. Não apresenta florescimento.

RB99-1532



Clone da UFAL, vem se destacando nas regiões canaveiras de Minas Gerais, apresenta excelente sanidade, indo bem em solos de média restrição, algumas unidades de Minas já tem o mesmo em área comercial, bom perfilhamento em planta e soca, respondendo bem em colheita e plantio mecanizado, raro florescimento.

RB93-509



BASE DE PESQUISA *

RB97-5375



BASE DE PESQUISA *

RB04-7413



BASE DE PESQUISA *

RB12-6202



BASE DE PESQUISA *

RB04-6299



BASE DE PESQUISA *

RB05-6380



Clone da UFPR, para ambientes de A/C, perfilhamento bom e brotação de socarias boa, no momento em teste, quanto a sanidade intermediário a carvão, observar. Pode florescer, porém a isoporização é mínima.

RB97-5201



Variedade da UFSCar para ambientes de média restrição, não floresce e nem isoporiza, manejar o corte com maturador para agosto em diante, pode tombar, não deve ser colhida com o terreno umido, o que pode afetar a brotação de socarias, boa sanidade, alto TCH

RUA 4

RB10-6822



Clone da UFPR exigente em fertilidade para ambientes A/B, ainda em estudo, boa sanidade, perfilhamento.

RB13-6301



BASE DE PESQUISA *

RB04-6258



Clone da UFPR para ambientes de média restrição, sanidade excelente, bom perfilhamento e brotação socarias, em teste.

RB05-6351



Clone da UFPR para ambientes de A/D, perfilhamento e brotação de socarias excelente, no momento em teste. Boa sanidade, bem nas socarias, não apresenta florescimento, com PUI longo, situação que permite flexibilizar o manejo de corte.

RB04-6222



Clone da UFPR para ambientes de A/B, perfilhamento excelente, planta e soca, boa sanidade ainda em teste.

RB04-1443



Clone da UFRPE, com excelente potencial produtivo para ambientes restritos, sendo responsivo a melhora do ambiente, boa sanidade, excelente desenvolvimento, com bom perfilhamento, bem em plantio e corte mecanizado.

RB06-4773



Clone da UFG, sendo testado com bons resultados em ambientes de A/D, com boa sanidade e raro florescimento ainda em teste.

RB06-492



BASE DE PESQUISA *

CTC-9001



A rusticidade e precocidade mais procurada pelo setor sucroenergético. Com alta versatilidade para uso nos diversos ambientes, possui PUI longo com destaque para a alta produtividade e elevada concentração de ATR.

RUA 5

RB01-5935



Clone da UFSCar, vai ser liberado como variedade comercial, porte decumbente, pode ocorrer florescimento, baixa isoporização, recomendado para ambientes A/B/C. Boa brotação de socaria

RB97-5033



Clone da UFSCar, vai ser liberado como variedade comercial, porte ereto, bom perfilhamento, pode florescer, baixa isoporização, recomendado para ambientes restritivos, porém responde a melhora do mesmo. Boa brotação de socaria, vem respondendo bem a deficit hidrico, manejo como RB966928, intermediário a carvão.

RB04-7016



BASE DE PESQUISA *

RB03-5060



Clone em teste da UFSCar, vem apresentando nos experimentos alta produtividade, alto perfilhamento, rápido crescimento. Inicialmente ambientes intermediários.

RB93-7570



Variedade da UFV, ocupa bem o nicho deixado pela RB835486, porte ereto, touceiras vigorosas, apresenta florescimento, sem chochamento dos colmos, manejo recomendado: Utilizar maturado ou inibir, recomendada para ambientes B/ C ou até D arenoso com vinhaça, o importante e não manejar em solos argilosos, recomenda-se em solos de textura areno-argiloso, ou mais arenoso, com adequadas correções, utilizar mudas novas, pouca terra na cobertura das mudas, bem manejo contribui muito em ATR, intermediária a carvão.

IACSP04-6007



Rica, Produtiva, versátil, porte ereto, florescimento raro e rápido crescimento inicial, lançamento Programa Cana IAC

IACSP01-5503



Muito produtiva e versátil, alta população de colmos, ereto e resistente ao acamamento, rápido crescimento inicial, raro florescimento

IACCTC05-2562



Muito produtiva, equilibrada biometricamente, porte ereto, alta população de colmos, rápido fechamento de entrelinhas, lançamento Programa Cana IAC

IACSP04-2503



BASE DE PESQUISA *

IACSP04-7060



Produtiva, versátil, semi ereto, florescimento raro, rápido crescimento inicial, Clone Promissor Programa Cana IAC.

RB07-818

RUA 6



Clone da UFAL vai ser liberado como variedade comercial, já introduzido nas unidades de Minas Gerais, tem como destaque alto TCH, sanidade indicado para ambientes de A/B.

RB07-656



Clone da UFAL vai ser liberado como variedade comercial, já introduzido nas unidades de Minas Gerais, tem como destaque alto TCH, sanidade indicado para ambientes de A/B.

RB01-494



Clone da UFAL vai ser liberado como variedade comercial, já introduzido nas unidades de Minas Gerais, tem como destaque alto TCH, sanidade indicado para ambientes de A/B/C.

RB08-791



Clone da UFAL vai ser liberado como variedade comercial, já introduzido nas unidades de Minas Gerais, tem como destaque alto TCH, rusticidade, sanidade, indicado para ambientes de A/B/C/D

RB07-814



BASE DE PESQUISA *

RB03-611



BASE DE PESQUISA *

RB05-876



Clone da UFAL vai ser liberado como variedade comercial, já introduzido nas unidades de Minas Gerais, tem como destaque alto TCH, rusticidade, sanidade, indicado para ambientes de /C/D.

RB03-7059



Clone da UFV, em teste, para ambientes A/B, porte semi decumbente, vem apresentando bons resultados experimentais, já em unidades em observação campos semi comerciais. Raro florescimento, boa sanidade.

RB03-5151



Clone UFSCar, apresenta bom potencial em teste, promissor.

RB98-5517



Clone da UFSCar, apresenta como característica rústica, crescimento rápido, florescimento eventual.
obs.: Tombamento em teste, para ambientes restritivos

RB01-5177



BASE DE TESTE*

RB01-5014



Clone da UFSCar, para ambientes A/B, podendo ir até C, com manejo adequado, perfilhamento excelente em planta e socarias, não sendo recomendado manejo em ambientes restritivos, neste caso secos. Boa sanidade.

* Base de pesquisa: por serem cultivares recém introduzidas no viveiro, elas estão em processo de validação

TENHA CANAVIAIS DE ALTO POTENCIAL PRODUTIVO, COM SANIDADE E PUREZA VARIETAL



HESSMPB



HESSMPB



HESSMPB

WWW.HESSMPB.COM.BR

RAFAEL SILVEIRA LODO
DIRETOR DE AGRONEGÓCIOS
☎ (16) 99153-1367
✉ RAFAEL@HESSMPB.COM.BR

FERNANDO LUIS CAMOLEZI
DIRETOR DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS
☎ (16) 99214-9104
✉ FERNANDO@HESSMPB.COM.BR

ESCRITÓRIO HESS
PITANGUEIRAS/SP
☎ (16) 99737-6965
✉ ESCRITORIO@HESSMPB.COM.BR

RODOVIA BRIGADEIRO FARIA LIMA - SAÍDA 376 + 700 METROS



HESS







Pulverização de cana alta num triciclo

Inspiração veio de uma máquina utilizada em cafezais

Muitos produtores não têm opção quando precisam fazer a aplicação de defensivos agrícolas na fase que a cana já está alta, especialmente aqueles que cultivam em áreas espalhadas, tendo que recorrer aos prestadores de serviço que executam o manejo fazendo uso dos autopropelidos.

Diante dessa situação, o canavieiro de Sertãozinho, Sergio Bota, que planta cana em cerca de 240 hectares espalhados em dez localidades, decidiu buscar uma solução visando à redução de custo e principalmente a independência de iniciar o serviço no momento que julgar ideal.

“Perante a minha realidade de médio produtor e com áreas em diferentes locais, não compensa o investimento num autopropelido, pois além do alto custo de compra, também é elevado o custo de transporte, além disso, o tempo para carregamento e locomoção poderia ser maior que o tempo de utilização na lavoura”, disse Bota.



O produtor Sergio Bota e o colaborador Pedro Fabiano da Silva ao lado do triciclo - um dos segredos no uso da máquina está no trabalho do operador

Assim, pesquisando formas para solucionar seu problema, encontrou, no Sul de Minas, uma empresa que desenvolveu um triciclo (frente de moto e traseira de gol) para pulverização na lavoura de café e viu, ali, uma possibilidade que, após algumas adaptações, poderia ser utilizada na cana-de-açúcar.

Em 2019, adquiriu o equipamento e após algumas

adaptações, conseguiu aplicar inseticidas para broca e cigarrinha e 2,4-D, para corda-de-viola. Porém, verificando a necessidade de melhorias na primeira versão, Bota desenhou um novo projeto sendo executado por uma empresa especializada em equipamentos agrícolas. As alterações visaram a ampliação da barra de aplicação, de forma que a capacidade passasse de três para cinco ruas de cana. Também foi criado um sistema de regulagem da altura por blocos e incluídos recursos de proteção e melhoria de dirigibilidade.

Até janeiro de 2020, o equipamento remodelado foi utilizado para as aplicações em quase sua área total e também para prestação de serviços a produtores vizinhos.

Como vantagens, Sergio destaca o rendimento do serviço, uma vez que com o equipamento é possível fazer a aplicação em 10 alqueires por dia, além da facilidade de manobra, evitando o pisoteio na bordadura do talhão, o baixo consumo de combustível (cerca de meio litro de gasolina por hectare) e a praticidade de transporte.

O produtor destaca que o equipamento atende suas necessidades de forma bastante satisfatória e que considera o uso do mesmo um sucesso. 🌱



Máquina é capaz de fazer cinco ruas por passada e o destaque é que não machuca a cana

PERFORMANCE QUE
SÓ O MAIS RESPEITADO
LÍDER EM NUTRIÇÃO
DE SAFRAS DO MUNDO
PODE OFERECER.

MicroEssentials[®]



Exclusivo
Mosaic
Fertilizantes

+3,4
sc/ha*

RESULTADOS COMPROVADOS.
SE É MOSAIC FERTILIZANTES,
FAZ TODA A DIFERENÇA:

10 MAIS DE 10 ANOS DE
PESQUISA E VALIDAÇÃO

**QUALIDADE
FÍSICA**

**MAIOR EFICIÊNCIA
OPERACIONAL**

SAIBA MAIS EM WWW.MICROESSENTIALS.COM.BR

[f /NUTRICAODESAFRAS](https://www.facebook.com/nutricaoadesafra)

[@/NUTRISAFRAS](https://www.instagram.com/nutrisafra)

CONHEÇA OS OUTROS
PRODUTOS DE PERFORMANCE
DA MOSAIC FERTILIZANTES



Mosaic[®]
Fertilizantes

*MÉDIA DE INCREMENTO DE PRODUTIVIDADE NA CULTURA DA SOJA OBTIDA COM A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO MICROESSENTIALS[®] NO BRASIL, NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS (17/18/19).

ABSORVA ESTA INOVAÇÃO:
MENOS IRRIGAÇÃO,
MAIS ÁGUA E NUTRIENTES
PARA A SUA LAVOURA.



HIDRATAÇÃO DINÂMICA

INOVAÇÃO
exclusiva. U
em até 400
em água, h
de maneira

EFICIÊNCIA: prom
excelente desenv
das plantas e dim
mortalidade de m

SUSTENTABIL
biodegradável
vegetal; melho
gera economia
de água.

EMPRESA PARCEIRA:



ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB
SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE
E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO,
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

UPL: tecnologia
UPL que armazena
10 vezes o seu peso
hidratando a planta
de forma adequada.

UPL
move
o desenvolvimento
e mantém a
planta saudável.

UPL: produto
à base de amido
para a eficiência e
para o consumo



CONSULTE O RECEPTÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE
E UTILIZE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS
DE ACORDO COM A BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS

 /uplbr  /brasilupl upl-ltd.com/br





Elasmo faz estrago em canavial atingido pelo fogo

Praga sem controle contou com ótimas condições climáticas para se disseminar



Quando o verão chega ninguém mais lembra das queimadas, senão o produtor que vai carregar suas consequências por um bom tempo. Na foto, área incendiada infestada pelo elasmo que o agricultor ainda batalha para não reformar

É verão e não se vê mais nenhum ativista de rede social criticando os produtores de cana pelos incêndios. A época das chuvas deixa a planta vigorosa e por consequência a paisagem ganha tons de verde escuro e de tamanho nivelado, parecendo com um imenso gramado.

Contudo, o canavieiro que foi vítima do fogo não consegue esquecer o fato, isso porque além de todo o trabalho (que envolve até em colocar em risco a própria vida) na tentativa de controle, a queda da produtividade esperada, e por consequência no resultado da safra, é algo que demorará anos até ser recuperado.

Outro fantasma vindo das chamas atende pelo nome de elasma, uma praga sem controle de defensivo que ataca a cana queimada, principalmente em ano de primavera seca, como em 2020.

No mês de setembro, a equipe de jornalismo da Revista Canavieiros visitou uma propriedade de Morro Agudo que teve quase 200 hectares atingidos por um incêndio vindo de áreas vizinhas. Na época, em decorrência do regime climático que já se pronunciava, o produtor demonstrava o receio em sofrer com o elasma, o que

foi se confirmando com o passar do tempo.

Em janeiro, a reportagem voltou na propriedade para ver o estrago que a praga causou e registrou um cenário assustador.

Traduzido em números, foi necessário reformar mais de 60 hectares que não estavam previstos (todos com a planta no terceiro ou quarto corte de seu ciclo, o que gerará um aporte de capital não planejado de quase meio milhão de reais considerando estimativa de custo de reforma publicada pelo Pecege).

Fora áreas também atacadas pela praga e que não serão reformadas por falta de estrutura e capital, o que, embora esteja sendo feito todo esforço, principalmente nutricional e de combate às ervas daninhas (outro problema das queimadas), haverá com certeza uma queda acentuada na produtividade.

Esse é mais um exemplo da inversão de valores que o canavieiro sofre há um bom tempo quando sua lavoura é queimada, pois de vítima, o que a lógica (financeira e agrônômica) prova que é. É réu perante a lei, não podendo sequer assumir sua identidade na hora de contar a sua história. 



Falhas, plantas daninhas e a diferença do tamanho que era para estar o canavial. Três imagens que evidenciam quem é a verdadeira vítima dessa história



TRATO FORTE COCRED.

O INVESTIMENTO CERTO
PARA UMA COLHEITA
DE RESULTADOS.



cocred.com.br

 [sicabbcocred](https://www.instagram.com/sicabbcocred)

Ouvidoria - 0800 725 0996 - Atendimento seg. a sex. das 8h às 20h.
www.ouvidoriasicooob.com.br
Deficientes auditivos ou de fala - 0800 940 0458.

Já está pensando no futuro do seu negócio e precisa de uma **linha de financiamento específica para tratores e GPSs**? Então agora você tem: **Trato Forte Cocred**, com ele você garante o solo fértil da produtividade e uma safra de ótimos resultados*.

- ✓ Sem incidência de IOF diário;
- ✓ Financiamento de até 100% de tratores e colheitadeiras;
 - ✓ Até 5 anos para pagar;
 - ✓ Pagamento da 1ª parcela em até 2 anos;
- ✓ Condições especiais para produtores rurais.

Fale com o seu gerente e prepare-se para um campo vasto de possibilidades.

*Sujeito à análise de crédito.

Teleatendimento

 **SICOOB COCRED**

Vem crescer com a gente.



CANAOESTE

Coluna de Mercados
"engenheiro agrônomo
Manoel Ortolan"

ATR passa de R\$ 0,74/kg

Reflexões dos fatos e números do agro em janeiro e o que acompanhar em fevereiro

Na economia mundial e brasileira



* Marcos Fava Neves

** Vitor Nardini Marques

*** Vinicius Cambaúva

Marcos Fava Neves é Professor Titular (em tempo parcial) das Faculdades de Administração da USP em Ribeirão Preto e da FGV em São Paulo, especialista em planejamento estratégico do agronegócio. Confira textos, vídeos e outros materiais no site doutoragro.com e veja os vídeos no canal do Youtube (Marcos Fava Neves). Seguem os agradecimentos ao apoio de Vitor Nardini Marques e Vinicius Cambaúva.

- Segundo as novas projeções do FMI (Fundo Monetário Internacional), a economia global deve se recuperar da queda de 3,5% de 2020 e crescer 5,5% e 4,2% em 2021 e 2020, respectivamente. A Zona do Euro, que teve queda de 7,2% em sua economia no ano passado, deve crescer 4,2% em 2021 e 3,6% em 2022; já nos EUA, o crescimento para os dois próximos anos deverá ser de 5,1% e 2,5%, de modo a rebater a queda de 3,4% de 2020. A China deverá acelerar seu crescimento em 8,1% e 5,9% neste ano e no subsequente, respectivamente, enquanto outros mercados emergentes devem crescer 6,3% e depois 5,0%.
- O dólar encerrou 2020 cotado a R\$5,19, revelando uma valorização acumulada de 29,37% no ano. Com isso, a moeda brasileira teve o segundo pior desempenho em nível global ante a americana.
- A China lançou um plano para zerar suas emissões de gases de efeito estufa até o ano 2060, conforme publicado pelo Goldman Sachs do país. De acordo com o plano, serão investidos US\$ 16 trilhões em infraestrutura limpa, sendo um dos objetivos a transformação completa da frota rodoviária para veículos elétricos. Outros eixos do projeto envolvem investimento em hidrogênio combustível e programas de captura de carbono. O país asiático quer reverter seu quadro atual de maior emissor do planeta, respondendo por 30% do total das emissões, mas até 2030 aumentará as emissões.

No agro mundial e brasileiro

- Em nova previsão do USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) para o ciclo 2020/21, a produção de soja foi revisada para baixo, agora em 361 milhões de toneladas, com o Brasil produzindo 133 milhões de toneladas, EUA com estimativa de 112,54 milhões e a safra argentina em 48 milhões. Com isso, os estoques da oleaginosa caem e devem ficar em 84,31 milhões de toneladas. Para o milho, a produção global também sofreu cortes e agora é estimada em 1.133,89 milhão de toneladas, com os EUA produzindo 360,24 milhões; o Brasil com 109 milhões e a Argentina com 47,5 milhões. Dessa forma, os estoques do cereal devem permanecer na casa das 283,3 milhões de toneladas. Esta previsão deu firmeza aos preços.
- No Brasil, a Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) projetou em seu boletim de janeiro que a produção de grãos da safra 2020/21 será de 264,8 milhões de toneladas, crescendo 3,1% frente ao ciclo passado, em uma área semeada de 67 milhões de hectares (+1,6%). Na soja, a expectativa é de uma produção recorde de 133,7 milhões de toneladas (+7,1%) em uma área cultivada de 38,19 milhões de hectares (+3,4%). Já para o milho, a produção total deve atingir 102,3 milhões de toneladas (-0,2%), sendo que na primeira safra são esperadas 4,2 milhões de toneladas (-6,9%) em 4,17 milhões de hectares (-1,5%). No algodão, a área plantada deve reduzir 8,8%, chegando a 1,52 milhão de hectares, e com produção de 2,65 milhões de toneladas (-11,7%).
- No mês de dezembro de 2020, as exportações do agronegócio totalizaram US\$ 7,30 bilhões, queda de 3,8% frente ao mesmo mês de 2019, segundo dados do Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento). As carnes lideram as exportações, somando US\$ 1,51 bilhão em valor exportado (-10,6%); a carne bovina vendeu US\$ 740,3 milhões (-11,5%); a carne de frango, US\$ 540,2 milhões (-13,6%); e a suína, US\$ 188,2 milhões (+3,3%). Em seguida, o destaque foi para os cereais, farinhas e preparações, os quais exportaram US\$ 1,05 bilhão (+29,8%), com o milho representando 90% desse valor. Por sua vez, os produtos florestais exportaram US\$ 923,5 milhões (+3,4%); e fibras e produtos têxteis, US\$ 596,9 milhões (+24,3%), sendo 95% representado pelo algodão não cardado e nem penteado. Por outro lado, as importações somaram US\$ 1,35 bilhão, um crescimento de 11,5% e, dessa forma, o saldo da balança comercial do setor para o mês ficou em US\$ 5,95 bilhões (-6,7%).
- Já no acumulado do ano de 2020, as exportações do agronegócio totalizaram US\$ 100,81 bilhões, a segunda maior já constatada pela série histórica, perdendo apenas para 2018, e equivale a um crescimento de 4,1% se comparado com 2019. O setor participou de 48% de tudo que o Brasil comercializou externamente. Já as importações consolidadas foram de US\$ 13,05 bilhões (-5,2%), deixando a balança comercial do agronegócio com um superávit de US\$ 87,76 bilhões, o qual compensou o déficit dos demais setores na ordem de US\$ 36,87 bilhões.
- Para o ano de 2021, de acordo com a Abiove (Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais), os embarques de soja estão estimados em 83,5 milhões de toneladas, valor muito próximo ao recorde atingido em 2018, de 83,6 milhões de toneladas, e 1,2 milhão superior ao constatado no ano passado. Já o valor médio deverá alcançar US\$ 410 por tonelada, prometendo uma receita de US\$ 34,2 bilhões, 18,3% maior que em 2020.
- Dados consolidados do Ministério da Economia revelam que na década de 2010, o agronegócio brasileiro foi responsável pela exportação de aproximadamente US\$ 1 trilhão, proporcionando um superávit de US\$ 800 bilhões à balança comercial nacional. Já o VBP (Valor Bruto de Produção) atingiu R\$ 7,4 trilhões, 95% a mais, em valores reais, que o constatado na década anterior.
- O VBP de 2020 atingiu R\$ 871,3 bilhões, valor recorde da série histórica desde 1989, e 17% superior ao de 2019, de acordo com informações do MAPA. A agricultura totalizou R\$ 580,5 bilhões em valor (+22%), enquanto que a pecuária somou R\$ 290,8 bilhões (+7,9%). O ministério projeta que o VBP de 2021 deverá atingir R\$ 959 bilhões, crescendo 10,1% ante 2020.
- Na pecuária brasileira, com o fechamento dos dados de 2020 em termos de volume, o Brasil exportou 2,016 milhões de toneladas de carne bovina, um aumento de 7,5% na comparação com 2019. Os principais destinos



da carne bovina brasileira foram, de longe, China e Hong Kong, que compraram 56,8% de tudo o que foi comercializado pelo Brasil; 1,183 milhão de toneladas e uma receita de US\$ 5,1 bilhões apenas com estes dois países (60,7% do total). Na sequência estão países como o Egito (6,3%), Chile (4,5%) e Estados Unidos (3%).

- Já as exportações de carne suína totalizaram 1,021 milhão de toneladas no ano de 2020, crescendo 36,1% frente ao ano anterior. Para a carne de frango, o ano de 2020 encerrou com 4,23 milhões de toneladas exportadas, um aumento tímido de 0,4% em comparação a 2019. Dentre as carnes, a de frango foi aquela que melhor se ajustou ao bolso da maioria das famílias brasileiras em 2020. Enquanto as carnes bovina e suína tiveram aumentos de, respectivamente, 35% e 32% em sua cotação no ano, a de frango avançou 9%, de acordo com os indicadores de preço do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada).
- A produção de ovos atingiu recorde histórico em 2020, de acordo com a ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal), chegando à marca das 54 bilhões de unidades. O consumo doméstico, que representa 99,5% do total, avançou 8,5% e atingiu 250 ovos/habitante/ano, motivado pela busca de fontes de proteína mais baratas e saudáveis.
- Com os olhos voltados para 2021, de acordo com um estudo divulgado pelo USDA, as exportações de carne bovina do Mercosul, neste ano, devem crescer 3%, chegando a 4,23 milhões de toneladas exportadas. Nos quatro países do bloco, o comportamento seria de crescimento no Uruguai (+8%), Brasil (+5%) e Paraguai (+4%), e de queda na Argentina (-7%). Segundo o órgão americano, as exportações na América do Norte devem ter crescimento de 5% (101 mil toneladas) e uma redução de 5% nos países da Oceania (-102 mil toneladas).
- O USDA também prevê que a China deve importar 2,8 milhões de toneladas de carne bovina em 2021, volume 3% maior que o registrado em 2020. Com isso, o país asiático se consolidará de vez como o maior mercado para o produto, em nível global, com um volume representando quase o dobro do que deve ser importado pelo segundo colocado, os Estados Unidos (1,41 milhão de toneladas).
- No mercado internacional, o índice de preços de alimentos da FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura) atingiu valor recorde dos últimos seis anos em dezembro de 2020, com uma média de 107,5 pontos; crescendo 19,1% ante ao mesmo mês de 2019. O indicador avalia as variações mensais de uma cesta de cereais, oleaginosas, laticínios, carnes e açúcar.
- A China deu indícios de que irá aprovar novas variedades transgênicas de soja e milho, desenvolvidas por uma indústria doméstica (Beijing DebeinongTechnology Group). A medida visa garantir a segurança de suprimentos à nação e melhorar a eficiência da produção local.
- Nos Estados Unidos, o USDA aprovou uma segunda rodada de ajuda financeira aos produtores afetados pela pandemia da Covid-19 na ordem de US\$ 14 bilhões, o que irá suportar 889 mil agricultores. Na primeira rodada, o total disponibilizado foi de US\$ 16 bilhões.
- De volta ao Brasil, o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) prevê, para o mês de fevereiro, tendências positivas de chuvas para a região Sul do Brasil e Central do país, enquanto o Matopiba deve registrar volumes irregulares com até 70 mm a menos que o normal.
- No mercado de fertilizantes são observadas tendências positivas para o ano de 2021, podendo este chegar aos 40 milhões de toneladas. Os dados de 2020 ainda não estão fechados, mas o setor estima vendas na ordem de 38,5 a 39 milhões de toneladas contra 36,3 milhões em 2019. As vendas em janeiro dispararam.
- Já as vendas domésticas de máquinas agrícolas e rodoviárias somaram 47 mil unidades em 2020, valor 7,3% superior ao de 2019. Para 2021, a Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) estima que as vendas cresçam 7%, apesar de os recursos do Moderfrota já terem se esgotado.
- Na área ambiental, o pagamento por serviços ambientais agora é lei no Brasil. O texto, aprovado pela Câmara e sancionado pelo Presidente, visa incentivar a conservação e o desenvolvimento sustentável através da remuneração pelo bem preservado. Esse pagamento poderá ser realizado em diferentes formatos como via monetária, prestação de serviços, compensações ou por meio de títulos e comodatos.

- Os títulos verdes poderão render financiamento de R\$ 700 bilhões à agricultura brasileira até 2030, segundo projetado pela Climate Bonds Initiative, ONG britânica que certifica as organizações para emitirem esses papéis. Hoje, as captações no mercado brasileiro somam menos de R\$ 10 bilhões, enquanto que no mundo totalizam US\$ 328 bilhões. Setores como grãos, café e energia deverão ser fortemente beneficiados, diante da sustentabilidade incorporada à sua produção.
- Nesse mesmo aspecto, o Ministério do Meio Ambiente anunciou o plano para controle do desmatamento ilegal e recuperação de vegetação nativa, com as metas do programa Floresta +. O documento prevê a preservação e recuperação de 250 mil hectares – 64% da área inicialmente proposta pelo ministério para os próximos três anos.
- Continuam os bons exemplos de empresas do agronegócio em prol da produção sustentável. Marfrig, BRF, JBS e Minerva foram recentemente incorporadas à carteira Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da B3. As quatro maiores processadoras de carne irão integrar o índice por quatro meses, evidenciando seu comprometimento com a transparência de suas emissões e se preparando para uma economia de baixo carbono.
- A BRF firmou convênio com Banco do Brasil para disponibilizar R\$ 200 milhões para financiamento da instalação de painéis solares nas granjas dos produtores integrados. O projeto piloto deve começar em granjas de Santa Catarina e no Paraná, e depois abranger 100% dos granjeiros parceiros.

Os cinco fatos do agro para acompanhar diariamente em fevereiro são:

- A) Com as chuvas praticamente consolidadas na primeira safra, agora é na segunda que reside a preocupação principal, com ênfase no milho e em suas produtividades e produções;
- B) As importações na Ásia e outros países em carnes, grãos e outros produtos;
- C) Movimentos pró-reformas com a eleição de candidatos apoiados pelo presidente, tanto no Senado quanto na Câmara, e a influência sobre o otimismo, crescimento e principalmente taxa de câmbio;
- D) A segunda onda da Covid-19, o processo de vacinação, os mecanismos de apoio e a garantia de renda e a performance do mercado consumidor;
- E) As expectativas de plantios, áreas e produtividades da megassafrá norte-americana.

Reflexões dos fatos e números da cana em janeiro e o que acompanhar em fevereiro

Na cana

- Campo. Iniciativas semelhantes também vêm sendo estudadas pela Embrapa para as cadeias de grãos.
- Terminamos as notícias das empresas comentando sobre o sucesso total da operação de I.P.O da Jalles Machado. A oferta total foi de R\$ 642 milhões, com mais de duas vezes a demanda pelas ações existentes. Vale destacar que mais de 30% do capital veio de investidores internacionais.

No açúcar

- No total, desde o início da safra, foram produzidas 38,19 milhões de toneladas de açúcar – 44% maior que o registrado no mesmo período de 2020. Segundo a Unica, esse volume não deve sofrer grandes alterações até o final da safra em virtude do término da operação de grande parte das usinas de cana-de-açúcar. A exemplo disso, nos 15 primeiros dias de 2021, foram fabricadas apenas 7,57 mil toneladas de açúcar.
- As exportações de açúcar do mês de dezembro totalizaram US\$ 740,08 milhões, um crescimento de 119,3% ante o mesmo mês de 2019. Destaque para a comercialização com a China que somou US\$ 156,84 milhões (+665,3%), Argélia com US\$ 98,34 milhões (+72,0%) e Malásia com US\$ 69,86 milhões.
- Para a safra 2021/22, estimativas da BP Bunge apontam para queda na produção de açúcar na ordem de 5,3%, chegando a 36 milhões de toneladas.



- Levando em consideração esse cenário, a Archer Consulting informou que 69% das exportações brasileiras de açúcar da safra 2021/2022, ou 17,25 milhões de toneladas, já tiveram seus preços fixados até 31 de dezembro de 2020. Esse volume é 153% maior que o registrado no mesmo período de 2019.
- Em relação aos preços, a estimativa é que as cotações para março estejam em torno de R\$1.920,00 a tonelada, e para entregas ao longo da safra, entre R\$ 1730,00 e R\$1.740,00 – de acordo com dados da consultoria Czarnikow. Para a safra 2022/23, a Archer estima que aproximadamente 23% do total a ser exportado, também já teve seu preço fixado.
- Na Índia, a produção do ciclo 2020/21 deve ser de 30,2 milhões de toneladas, segundo informações da Isma (Associação de Usinas de Açúcar Indianas). A estimativa é 2,6% inferior ao projetado anteriormente devido a quedas de produtividade. Nesse mesmo ciclo, a Índia deve embarcar seis milhões de toneladas de açúcar, contando com o apoio de subsídios do governo em US\$ 477 milhões.
- Contrariando as expectativas levantadas no início da pandemia sobre uma possível queda no consumo global de açúcar, a demanda pelo adoçante se manteve estável, mesmo com o fechamento de restaurantes e proibição de eventos. De acordo com a ED&F Man Holdings, o consumo deve cair apenas 1% na atual safra e, para a seguinte, Czarnikow Group e JP Morgan já projetam crescimento de 2% e 1%, respectivamente.
- A StoneX estima que o déficit na temporada 2019/20 (out-set) deve ser de 2,5 milhões de toneladas e de 3,3 milhões para 2020/21. A produção global de açúcar deverá alcançar 183,6 milhões de toneladas em 2020/21, 0,3% superior ao registrado em 2019/20. Por sua vez, o consumo foi estimado em 186,9 milhões de toneladas, crescendo 0,7% frente à safra anterior, com forte demanda no Paquistão, Indonésia e China. Já no Brasil, a produção no ciclo 2021/22 (abril-março) deve totalizar 35,5 milhões de toneladas, queda de 7,3% em comparação com a atual. O mix para açúcar deve ficar em 45,2%.
- O USDA, por sua vez, prevê que os estoques finais de açúcar na safra 2020/21 devem ficar

próximos de 14,87 milhões de toneladas, um crescimento de 1,78% em comparação com a safra passada, ou 260 mil toneladas adicionais.

- A Copersucar pode se tornar a maior trading de açúcar do mundo caso adquira a participação da Cargill na Alvean. As negociações estão em pleno curso. No ciclo 2019/20, a trading faturou R\$ 30 bilhões, sendo responsável pela comercialização de 32% das exportações brasileiras de açúcar, que somaram mais de 10 milhões de toneladas.

No etanol

- Dados divulgados pela Unica apontam para uma produção acumulada de 29,42 bilhões de litros de etanol desde o início do ciclo 2020/21. Desse total, 32,7% é de etanol anidro (9,62 bilhões de litros) e 67,3% de hidratado (19,8 bilhões de litros). A queda acumulada em comparação à análise realizada na mesma quinzena do ano passado é de 11,46%
- Na primeira quinzena deste ano, segundo a Unica, a produção de etanol somou 124,8 milhões de litros de etanol, sendo que 92,2% da produção é proveniente do etanol de milho (115,1 milhões de litros) – o que já era esperado em período considerado como entressafra na cana-de-açúcar.
- Com as vendas acumuladas até a primeira quinzena de janeiro, o volume total comercializado nessa safra chegou a 24,56 bilhões de litros, uma redução de 9,98% em comparação ao registrado no mesmo período da safra passada (27,0 bilhões). Desse total, 63,3% se refere ao etanol hidratado, ou 15,32 bilhões de litros (redução de 17,3%).
- Para 2021, a BP Bunge estima que o consumo de etanol no Brasil deverá crescer 9%, enquanto a produção do biocombustível deve cair 10% na região Centro-Sul, chegando a 27 bilhões de litros na safra 2021/22, por conta da queda de 4,1% na disponibilidade de cana.
- As vendas externas de etanol somaram US\$120,6 milhões no mês de dezembro de 2020, o que equivale a um aumento de 57,2%.
- A China comprou 200 milhões de galões

(aproximadamente 757 milhões de litros) de etanol dos EUA, superando o recorde de importações de 2016, quando adquiriu 198,1 milhões de galões. O país asiático não adquiriria etanol americano há dois anos. A mistura de etanol na gasolina da China pode ser a grande notícia do ano.

- Já a Índia antecipou sua meta de mistura de 20% de etanol à gasolina, antes prevista para o ano de 2030, para até 2025. No ano passado, o país já havia definido as metas de mistura de 10% de etanol à gasolina até 2022, e de 20% até o ano de 2025. O país hindu tem o objetivo de reduzir suas dependências de importação de petróleo e deve consumir 4 bilhões de litros de etanol até 2022 e 12 bilhões até 2025, redirecionado à cana, antes demandada para a produção de açúcar, para o biocombustível.
- A usina Alcooad, situado em Nova Marilândia no MT, recebeu autorização da ANP para iniciar suas operações de produção de etanol de milho. A unidade recebeu investimentos na ordem de R\$ 160 milhões por um grupo de 24 agricultores do estado, estando apta a produzir 112 milhões de litros de etanol, 80 mil toneladas de DDD e 42 mil megawatts de energia por ano.

Para concluir, os cinco principais fatos para acompanhar em fevereiro na cadeia da cana:

1. Observar o consumo de etanol no mercado interno na entressafra. Ao fechar esta coluna pelos dados da SCA, o litro do hidratado estava em R\$ 2,62 com impostos nas usinas e o anidro a R\$ 2,57. O barril do petróleo tipo Brent estava em US\$ 58, um incrível aumento nos últimos 30 dias.
2. Consumo de açúcar: ao fechar a coluna, o açúcar estava em 16 cents/libra peso na tela de março de 2021. O consumo segue firme mesmo com a pandemia e pode aumentar com o crescimento econômico mundial.
3. Os efeitos do clima sobre o canavial 2021/22, que vem se recuperando após um início difícil nos meses de setembro a novembro.
4. As exportações de açúcar do Brasil estão incrivelmente altas e os estoques caindo, o que pode refletir na situação da próxima safra e nos preços para o mercado interno.
5. Observar o que deve acontecer com o câmbio devido ao caminhar das reformas e provável volta da confiança com a vacinação e melhoria da governança política.

Valor do ATR

No início da safra, tivemos algumas quedas no valor acumulado do ATR: abril com R\$0,70/kg; maio com R\$0,69/kg; junho em R\$0,68/kg; e julho em R\$0,676/kg. No entanto, de agosto para cá, temos observado um aumento do indicador: agosto em R\$0,679/kg; setembro em R\$0,687/kg; outubro com R\$0,70/kg; novembro com R\$0,71/kg e dezembro fechando com R\$0,729/kg. Em janeiro de 2021, registramos o maior preço de toda a safra, com o ATR valendo R\$0,86/kg, e com isso, chegamos a um acumulado de R\$0,74/kg. Essa foi minha última previsão para o fechamento da safra. Seguimos acompanhando o comportamento nos próximos meses, mas é provável que passe de R\$ 0,75/kg. 

Homenageado do mês

Desta vez, nossa singela homenagem vai para o querido professor Fernando Valadares Novaes, o Fernando Cuiabano, que perdemos em fevereiro. Aposentado da Esalq e formado na turma de 1966, ao longo de sua carreira deu grandes contribuições ao setor de cana. Siga em paz professor. Um grande abraço aos amigos e familiares.





CANAOESTE

Assuntos Legais

Governo do estado de São Paulo publica nova resolução atualizando infrações ambientais e procedimento administrativo



*Diego Henrique Rossaneis
Advogado*

No dia 18 de janeiro de 2021, o secretário de Estado de Infraestrutura e Meio Ambiente do Governo do Estado de São Paulo, Marcos Penido, publicou no diário oficial a Resolução SIMA (Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente) nº 5, atualizando e revogando a Resolução SMA nº48/2014, que dispõe sobre “as condutas infracionais ao meio ambiente e suas respectivas sanções administrativas, em regulamentação à Lei Federal 9.605 de 12-02-2008, ao Decreto federal 6.514, de 22-07-2008, à Lei estadual 9.509, de 20-03-1997, e ao Decreto estadual 64.456, de 10-09-2019”.

A nova Resolução entra em vigor trinta dias após sua publicação e, a partir daí, aplicam-se automaticamente a todos os processos administrativos ambientais em andamento, contudo, não retroagem aos atos já praticados até o momento de sua publicação.

Em decorrência da pandemia, merece destaque a atualização trazida pela nova normativa quanto à forma de realização do atendimento ambiental, existindo agora expressa previsão legal de que o mesmo seja realizado no formato virtual, regulamentando o procedimento que deve ser seguido nessa modalidade de atendimento ambiental.

Quanto ao mais, apenas pequenas alterações/atualizações foram realizadas, destacando-se aqui a inserção como situação agravante que leva à majoração da multa, o fato de a infração ambiental tiver sido cometido à noite ou em domingos e feriados. 



CANAOESTE

Artigo Técnico

Nematoides: inimigos pouco lembrados!



Danilo Fonseca – engenheiro-agrônomo
da Canaoeste de Serrana



Alessandra Durigan - gestora técnica
da Canaoeste

Os nematoides são microrganismos que vivem naturalmente nos solos, entretanto, algumas espécies e suas altas populações causam ataques danosos às culturas porque parasitam o sistema radicular e alteram toda a fisiologia da planta comprometendo a absorção e a translocação de nutrientes.

Os nematoides parasitas de plantas, chamados de fito-nematoides, são inimigos invisíveis ao olho humano e figuram entre as mais comuns e danosas pragas presentes na agricultura brasileira, apesar de muitas vezes não serem lembrados. São responsáveis por perdas significativas de produção agrícola e, conseqüentemente, acarretam grandes prejuízos financeiros.

No campo, os sintomas não são percebidos de forma clara, podendo ser confundidos com compactação de solo, deficiência hídrica, deficiência nutricional, doenças, entre outras. Plantas de tamanhos desiguais, nanismo e perfilhamento menor são características de canalial que está sofrendo com ataque de nematoides. Portanto, é muito importante a detecção da praga e seu nível de infestação para a tomada de decisão em relação ao manejo e controle a serem adotados.

Os gêneros *Meloidogyne* e *Pratylenchus* são os mais impactantes e causadores de danos econômicos para cana.

A única maneira de se detectar com certeza a presença de nematoides, quantificar e identificar as suas espécies e populações, é através de análise realizada em laboratório de amostras de solo e raízes coletadas em áreas consideradas suspeitas como, por exemplo, as que apresentam produção insatisfatória, quedas progressivas de produtividade e manchas no talhão com reboleiras de plantas menos desenvolvidas. As amostragens devem ser realizadas sempre na época



chuvosa do ano, primavera e verão, no momento da reforma do canavial, ou na cana planta ou soqueiras, seguindo a metodologia determinada para esta praga.

Atualmente, as formas de manejo adotadas para minimizar os prejuízos não podem ser obtidas simplesmente com uma medida isolada, ainda mais se os níveis de nematoides estão altos, e sim com manejo integrado como uso de nematicidas sistêmicos, rotação de culturas com plantas não hospedeiras, incorporação de matéria orgânica, revolvimento e pousio do solo e o controle biológico que a cada dia ganha mais destaque nas pesquisas científicas e no mercado.

Métodos de controle:

- O diagnóstico correto, o emprego de matéria orgânica, a prática de rotação de culturas e, principalmente, a aplicação de nematicidas químicos ou biológicos preferencialmente na implantação canavial estão entre as estratégias para enfrentar estes inimigos. O conjunto de várias medidas de controle, o chamado Manejo Integrado de Pragas, visando reduzir as populações de nematoides abaixo do nível que causam danos à cultura da cana-de-açúcar, é uma estratégia muito eficaz e se faz necessário para a obtenção de resultados satisfatórios.

Utilização de matéria orgânica

- A utilização de matéria orgânica no solo pode auxiliar na diminuição da população de certos nematoides por criar condições favoráveis à multiplicação de seus inimigos naturais, principalmente fungos e bactérias que liberam durante a decomposição de substâncias orgânicas, ácidos graxos voláteis, que podem ter ação nematicida. Em áreas infestadas por nematoides é uma ferramenta estratégica porque seus efeitos benéficos se somam aos do nematicida. Opções de materiais orgânicos podem ser: palha de cana-de-açúcar, vinhaça, torta de filtro e esterco de galinha.

Rotação de culturas

- A prática de rotação de culturas é uma alternativa

bastante inteligente. Algumas plantas são capazes de fixar nitrogênio da atmosfera e fornecem significativos volumes de matéria orgânica, aumentando a atividade de fungos antagonistas e melhorando a qualidade dos solos.

- Quando bem planejada, a rotação de culturas com espécies não hospedeiras pode ser um método eficiente num sistema de manejo integrado.
- Dentre as espécies de plantas utilizadas no sistema de rotação de cultura para o controle de nematoides está o uso de leguminosas, sendo elas promissoras para a prática de adubação verde, adicionando nutrientes ao solo. No cultivo orgânico destacam-se as Crotalárias e Mucunas por serem plantas rústicas e de eficiente desenvolvimento vegetativo. São plantas adaptadas às condições de baixa fertilidade e elevadas temperaturas e comprovadamente eficientes em reduzir a densidade populacional dos nematoides parasitas das plantas. As espécies Crotalaria Spectabilis e Crotalaria Juncea são muito utilizadas por serem bastante produtivas, o que reflete diretamente na produtividade do canavial subsequente.

Controle com inseticidas

- O controle com inseticidas químicos ou biológicos é a maneira mais eficiente e tem apresentado ótimos resultados quando corretamente realizado. Recomenda-se a aplicação de nematicidas no sulco de plantio e nas soqueiras em áreas diagnosticadas com médias e altas infestações. No plantio, aplicar o nematicida no sulco juntamente com a cobrição. Nas soqueiras, aplicar nematicida cortando as touceiras, ou ao lado (incorporado) logo após o corte em canaviais colhidos até maio (se houver umidade). Em canaviais colhidos de junho a setembro, aplicar o mais próximo possível das primeiras chuvas. Canaviais colhidos de outubro em diante, aplicar imediatamente após o corte. Soqueiras falhadas, de corte avançado, com baixa expectativa de produtividade e longevidade, não deverão ser tratadas.
- Recomenda-se a aplicação do nematicida na presença de umidade no solo, preferencialmente nos meses chuvosos, pois grande parte das raízes da cana-de-açúcar, responsáveis pela maior parte da absorção, morre na época seca do ano. Realizar a aplicação

antes da aplicação do herbicida. Atentar-se para as interações negativas entre nematicida químico e herbicida formulados com ureia substituídas que podem causar intoxicações na planta. Lembramos que para o controle com inseticidas devemos consultar sempre um engenheiro-agrônomo e utilizar apenas produtos com registro no Ministério da Agricultura e Pecuária para a cultura e praga em questão. Desta forma, serão evitados problemas como contaminação de pessoas e do meio ambiente e ainda aumentos desnecessários de custos de produção. Ressaltamos que existem disponíveis opções de nematicidas biológicos.

Tem sido comprovado o uso de produtos formulados com microrganismos: *Pochonia chlamydosporia*, *Paecilomyces lilanus*, *Bacillus subtilis*, etc. Os produtos biológicos são menos agressivos ao meio ambiente e sua eficiência é semelhante ao químico.

- Lembramos que a Canaeste possui uma equipe treinada e capacitada para o monitoramento e levantamento de pragas no campo com o objetivo de melhor atender aos produtores associados. Consulte nossa equipe técnica para maiores informações e esclarecimentos de dúvidas. 

Impuise®

Para um novo ciclo de produtividade,
com mais qualidade.

 SUMITOMO CHEMICAL



 SUMITOMO CHEMICAL | SOLUÇÃO
SAC 0800 725 4011 | ÁGIL AO
sumitomochemical.com | CLIENTE

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO, INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DO PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



CANAOESTE

Gestão da informação no agronegócio



Almir Torcato – Gestor corporativo
da Canaoeste

Alucratividade, o principal objetivo buscado pelos produtores, está intimamente relacionada a uma série de fatores, alguns previsíveis como custo de produção e outros nem tanto, como as condições climáticas.

Lucro, palavra forte, pode ser identificado a partir de uma simples equação: $\text{Lucro} = \text{Preço} - \text{Custo}$, e para essa reflexão trago uma frase de William Edwards Deming (1900-1993), *“Não se gerencia o que não se mede, não se mede o que não se define, não se define o que não se entende, e não há sucesso no que não se gerencia”*. Deming foi um estatístico, professor universitário, autor, reconhecido por melhoria contínua de processos e também considerado o estrangeiro que gerou o maior impacto sobre a indústria e a economia japonesa no século XX. É com base nessa linha de que trago em discussão a importância da gestão da informação na atividade agrícola canavieira.

De maneira simplista, a Gestão da Informação é o dado organizado de maneira inteligente, a partir de uma lógica que identifica oportunidades de intervenção, garantindo assim a assertividade na negociação da produção, na compra de insumo/matéria-prima, e inúmeras possibilidades.

Com certeza, a gestão da informação é o primeiro passo para a lucratividade. O principal desafio da gestão da informação está na base de dados. Sem ela você é somente mais uma pessoa com opinião, sem os dados corretos e confiáveis, a gestão do negócio torna-se muito difícil e trabalhosa e não está restrita só à questão administrativa, pois podemos também otimizar essa cultura na área agrícola.

O controle sistemático de produtividade por talhão, como exemplo, identifica o melhor momento de reforma do canavial. Nem sempre o mais velho é o que deve ser reformado. Informações como ambiente de produção, tipo de solo, variedade e estágio da cultura

permitem ainda mais assertividade no planejamento de um novo ciclo. Por isso é importante que o associado da Canaoeste esteja próximo da nossa equipe técnica. Hoje dispomos de ferramentas e um banco de dados possíveis de incorporar todas essas informações e colocar à disposição de nosso associado para que no momento decisório ele possa ser assertivo e eficiente.

O controle de pragas também pode ser beneficiado pela gestão da informação. Atualmente, esta operação tem uma participação considerável no custo de produção, e talvez o maior desafio do controle não esteja no insumo e sim quando e onde aplicar. Precisamos do momento e do local certo para garantir a efetividade. Sem essas informações muitos fazem a aplicação preventiva, ou quando níveis de infestação já estão acima do controle, o que dificulta a efetividade e o uso otimizado de insumos. Nossos mapas de biomassa contribuem bastante para essa otimização.

Muito embora o levantamento de dados possa parecer um processo burocrático e engessado, as informações podem gerar agilidade no processo de gestão agrícola, com diversos benefícios, seja em aumento de produtividade ou diminuindo o custo de produção, gerando consequentemente a busca da lucratividade. Outro ganho importante que a gestão da informação

está diretamente ligada é a escalada pela melhoria contínua, pois é através de dados e informações que se pode atingir, a longo prazo, resultados cada vez melhores, reduzindo o desperdício e aumentando a qualidade

Assim, estar por dentro do negócio é importante para melhorá-lo e conhecer o resultado de outros também para saber onde são possíveis adequações, seja em qualidade, produtividade, custo e um tanto de indicadores inerentes da atividade agrícola. Embora americanizado, o “benchmarking” nada mais é que comparar os seus resultados com de outros, mas não no sentido de competição e sim do colaborativo em relação às experiências. Olha a gestão da informação aí novamente, só que agora com o viés coletivo, e isso você só tem através de alguém que conhece e trabalha para o coletivo, a Canaoeste.

É importante propormos esse novo conceito em administração rural. O nosso modelo conservador e fiel ao tempo de nossos antepassados não se traduz em competitividade e evolução da atividade atualmente. Pensando nisso, a Canaoeste vem trabalhando fortemente na construção de um banco de dados consistente, com o viés de gestão inteligente e criativa, proporcionando ao nosso associado a oportunidade de se inserir nesse contexto e ainda que de maneira tímida possa começar. E você vai ficar fora dessa? 





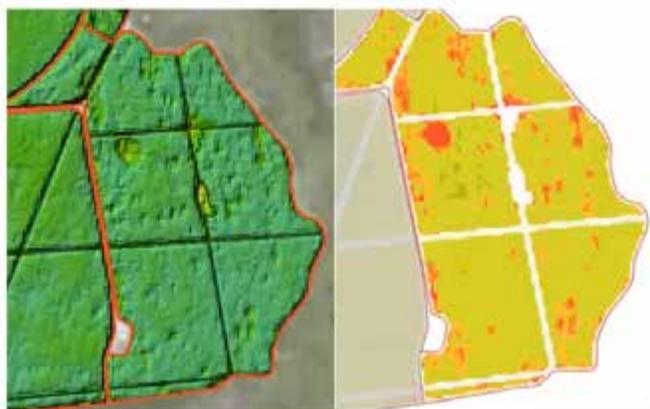
Canaoeste é destaque em webinar sobre tecnologia

Eficiência do monitoramento de queimada chamou atenção dos participantes

Ferramentas de Imagem de Satélite



- Foco no necessário (otimiza recursos, evita desperdício) - \$\$ e Sustentável.



4

Almir Torcato apresentou o amplo portfólio de ferramentas tecnológicas ofertadas aos associados tendo como ponto de partida a construção de um robusto banco de dados



O gestor corporativo da Canaoeste, Almir Torcato, foi um dos integrantes do webinar “Cana 4.0: A transformação digital puxando a produtividade e sustentabilidade agrícola”, evento promovido pelo Jornal Cana e que ainda contou com a participação do gestor executivo da Tereos, André Margoto; do coordenador de controle agrícola da Usina São Domingos, Gustavo Federici, e do CTO e fundador da BemAgro, Johann Coelho.

Com o tema “A transformação digital e o desenvolvimento tecnológico para produtores de cana independentes”, Torcato mostrou a representação da Canaoeste dentro da lavoura paulista, a qual engloba 15% do montante de cana de fornecedores do estado, número que dá a noção de magnitude do desafio de manter uma base tão grande de associados gerando valor através da oferta de soluções que atendam à realidade de custos crescentes e margens cada vez menores.

Nesse âmbito, destacou o trabalho de construção de um robusto banco de dados, que já dura quatro anos, como a base que possibilita a introdução constante de ferramentas criadas a partir de conceitos modernos da tecnologia da informação.

Dentre as soluções prontas, o gestor destacou o Mapa de Biomassa, o Alerta de Incêndios, a organização dos PAMs (Planos de Auxílio Mútuo), o sistema de segurança no campo, em parceria com a Polícia Militar, denominado GPS Rural, entre outros.

Ele ainda pontuou que o conteúdo desse banco de dados está sendo modelado no sentido de responder a questões comerciais e logísticas, o que será fundamental para os associados dinamizarem seus manejos montando, por exemplo, blocos de colheita e condomínios rurais inteligentes, e definiu o objetivo maior numa simples frase: “quando a informação é agregada de maneira lógica, ela trabalha a favor”.

No encerramento, Torcato comprovou o sucesso desse caminho trilhado pela associação através dos números de participação dos associados em 2020, onde cada um foi atendido numa média de 8,64 vezes a um custo de pelo menos um quarto em relação ao que ele gastaria se fosse ao mercado em busca de serviços técnicos, jurídicos, ambientais, imagens, tecnológicos e outros.

Sistema de monitoramento de incêndios

Após a apresentação, os participantes realizaram um rápido debate sobre a eficiência do sistema de monitoramento de incêndios através do uso de imagens via satélite. André Margoto (Tereos) questionou sobre como a associação conseguiu resolver o problema dos “falsos positivos” (pontos que o sistema acusa a presença de fogo inexistente).

A solução encontrada pela Canaoeste foi um trabalho intenso no sentido de calibrar o sistema considerando principalmente a relação de raio de alcance, umidade, temperatura e vento. Torcato também ressaltou que não espera a perfeição na ferramenta: “ela precisa funcionar igual ao sistema de abertura de cancela nos pedágios, precisamos aceitar que uma hora ou outra haverão falhas”.

Já na São Domingos uma das principais dificuldades está nos mapas de localização das propriedades, o que, inclusive, foi um diferencial da Canaoeste por ter conseguido ser umas das pioneiras no uso dessa ferramenta, isso pelo trabalho intenso na configuração do banco de dados, como dito anteriormente na apresentação, que sempre incluiu o uso de imagens.

I. Transformação Digital

d) Mudança de Cultura

Frases que irão surgir e devemos **Banir**:

- “Sempre foi assim”
- “Está funcionando, para que mexer?”
- “Toda essa tecnologia custará muito caro”
- “Os funcionários mais antigos não vão conseguir”

INFORME DIÁRIO DO OPERADOR

André Margoto, coordenador de controle agrícola da Usina São Domingos, destacou frases que foram banidas com sucesso por atrapalhar o desenvolvimento do processo de transformação tecnológica dentro da organização

Outros assuntos importantes

No segmento da conversa, outros assuntos sobre o tema foram debatidos, como a questão da agricultura 6.0, mais especificamente na utilização de máquinas não tripuladas, que foi levantada por um participante, por querer saber como o grupo Tereos trabalha o tema. Segundo Margoto, a tecnologia já está nos canaviais operando ainda em fase de testes.

A gestão de mudança, tão fundamental no processo de adoção tecnológica, também foi outro tema direcionado ao representante do grupo agroindustrial, que ressaltou o grande apoio da diretoria como fator importante no entendimento dos colaboradores envolvidos com determinada adoção.

Outro ponto ressaltado foi a quebra do misticismo, ou seja, fazer as pessoas entenderem o que é a transformação digital, traduzindo os termos técnicos que confundem bastante, deixando os conceitos mais compreensíveis: “quando as pessoas enxergam que não tem nada de místico, passam a entender, a gostar e a querer”, disse Margoto.

Na visão de Federici é necessário que a empresa

delete algumas frases prejudiciais ao processo, como: “Sempre foi assim”, “Está funcionando, para que mexer?”, “Toda tecnologia custará muito caro” e “Os funcionários mais antigos não vão conseguir”.

Em sua apresentação ele destacou o planejamento desenvolvido para a aplicação de 28 projetos desde novembro de 2018 divididos em três ondas: ações emergenciais, melhorias tecnológicas e transformação e inovação. Este é um bom exemplo para que produtores de todos os tamanhos planejem melhor sua entrada no mundo tecnológico.

Quanto aos resultados desse programa, ele mostrou evolução real de 2019 para 2020 em 32% no tempo parado da frota de colhedoras, o que gerou a colheita de 1,3 tonelada por hectare a mais de cana.

No âmbito do aumento da produtividade, ele enumerou o “timing correto” da execução de manejos (proporcionada pela tomada de decisão on-line), ao lado do tráfego controlado na lavoura e a economia de insumos, resultados que influenciaram para o TCH (toneladas de cana por hectare) sair de 77,26 em 2016 para 86,90 em 2020; e o TAH (toneladas de açúcar por hectare) sair de 10,7 há cinco anos e fecharem 12,35 no ano passado. 



MUDAS NATIVAS

VIVEIRO COPERCANA

Mais de 22 espécies

Principais mudas à venda:

Amendoim cerrado; andá-assu; angico cerrado; angico branco; babosa branca; barbatimão; capitão campo; cedro rosa; canafístula; ficheira; guarantã; guaxima-do-mangue; jatobá; jequitibá-rosa; pau-ferro; pau-fava; pau-marfim; pau-rei; pau-sarugui, sombreiro, sucupira branca e ipês.

Mais informações:

Fazenda Santa Rita - Terra Roxa (SP)
Horário de funcionamento:
segunda a sexta, das 7h às 17h20
Contato: (17) 3392-2157

Capril - Sertãozinho (SP):
Horário de funcionamento:
segunda a sexta, das 7h30 às 17h
Contato: (16) 3946-4200



A silhouette of a person standing on a path, looking out over a landscape at sunset. The scene is framed by green graphic lines. The text 'Vem pro Brasil' is overlaid in a stylized font.

Vem pro Brasil

A vida é feita de escolhas. E a mais importante delas é não parar. A Cocred não para de acreditar na força que criamos juntos. Por isso estamos lado a lado para superar desafios. E receber de braços abertos novas conquistas.

**que não para
de produzir.**

Vem pra Cocred.



UFSCar conclui mais dois prédios para pesquisas

Com investimentos de mais de R\$ 5 milhões, os prédios vão abrigar pesquisas de diferentes departamentos.



Ana Beatriz de Oliveira, reitora da UFSCar

“É uma grande conquista para a UFSCar a entrega dessas instalações. O trabalho para captar os recursos da FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos é desafiador e demandou grande empenho da Universidade nos últimos anos.

Portanto, a entrega das instalações é motivo de muita alegria e satisfação, pois significa melhoria contínua da infraestrutura de pesquisa do CCA - Centro de Ciências Agrárias da UFSCar.

Nos últimos anos, o CCA vem ampliando suas frentes de trabalho e, com as novas instalações, teremos uma estrutura adequada e moderna, com equipamentos e laboratórios para o uso da comunidade universitária, atendendo às suas necessidades acadêmicas e favorecendo a interdisciplinaridade”, disse a reitora da Universidade Federal de São Carlos, Ana Beatriz de Oliveira.

Os dois prédios têm uma área total de 1.488,66 m². Ao todo, foram investidos R\$ 5.234.214,19 de recursos disponibilizados por meio do CT-Infra da FINEP.

Nos últimos anos, a UFSCar liberou quase R\$ 35 milhões em recursos FINEP para a execução de projetos institucionais de implantação, modernização e ampliação de infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica. 

A UFSCar - Universidade Federal de São Carlos, concluiu e entregou mais dois prédios destinados à pesquisa, no campus de Araras.

Os Edifícios CT-Infra II e III vão abrigar pesquisas de diferentes departamentos e era uma demanda antiga da comunidade acadêmica.

CALENDÁRIO DE EVENTOS DATAGRO 2021

#DATAGRO

Anote
na agenda!

INSCRIÇÕES
ABERTAS



10
DE MARÇO
2021



12
DE MAIO
2021



26 e 27
DE JULHO
2021



**DATA
A DEFINIR**
DE AGOSTO
2021



25 e 26
DE OUTUBRO
2021

VIVA ESSA EXPERIÊNCIA:

Conteúdo
de alta qualidade
e networking
entre os
participantes.

CONFERENCIA@DATAGRO.COM

CONFERENCES.DATAGRO.COM

+55 (11) 4133 3944

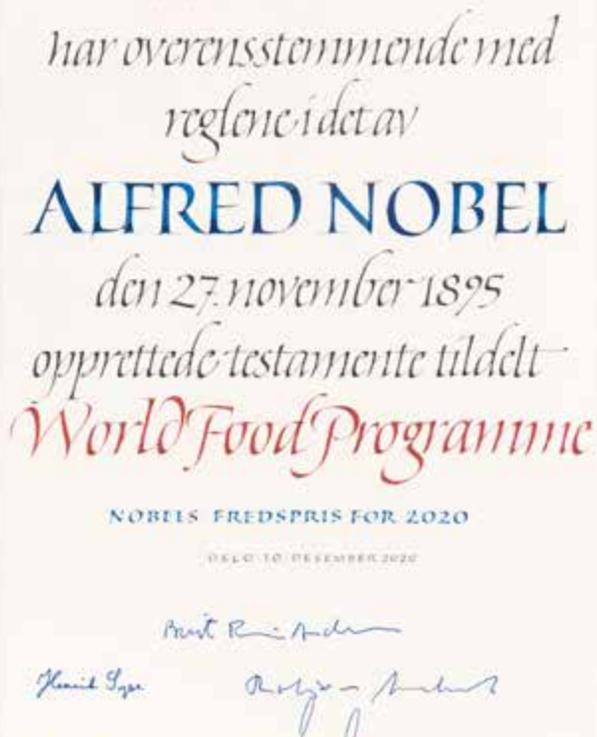
 /DATAGRO

**PLANTE SUA MARCA
NOS GRANDES EVENTOS DO
AGRONEGÓCIO MUNDIAL!**



Alysson Paolinelli e o Prêmio Nobel da Paz

Ex-ministro é o maior representante da revolução agropecuária no Brasil



Em 2020 a alimentação já foi reconhecida pelos organizadores do Prêmio Nobel como ferramenta fundamental geradora da Paz. Em 2021, Paolinelli representa mais do que um programa emergencial voltado àquelas populações frágeis, ele personifica uma revolução na produção de alimentos que de modo sustentável o torna acessível a grande parte da população mundial

Não se tem paz onde há fome. Esse é o pensamento que norteou a candidatura do ex-ministro Alysson Paolinelli ao Prêmio Nobel da Paz, unanimidade como a figura mais emblemática na denominada “revolução agrícola tropical sustentável”, processo que levou o Brasil a se tornar a maior potência agroambiental do planeta. Iniciado a partir da década de 70, quando o Brasil se viu forçado a ser autossuficiente para garantir a

segurança alimentar de sua população em decorrência dos altos preços praticados pelos países produtores, o movimento teve em Paolinelli seu principal líder, sempre pautando o trabalho exclusivamente na ciência, através da estruturação de um sistema de pesquisa e extensão agropecuária constituído de diversos centros, tendo como coração a Embrapa. Dentre seus feitos, o mais emblemático foi o desenvolvimento do Cerrado, quando conseguiu levar

produtividade (com até três safras no ano) a uma região inóspita para as práticas agrícolas e fundamental para o Brasil conseguir ser o responsável hoje pela exportação de 16,2% dos alimentos básicos do mundo, o que nutri cerca de 1,5 bilhão de seres humanos.

Essa evolução proporcionou um efeito poupa-terra de 128 milhões de hectares de 1961 a 2018, número que traduz a preservação de território que seria necessário para atingir a produção de cereais e oleaginosas do Brasil em 2018 (230,6 milhões de toneladas), caso não tivessem ocorrido ganhos notáveis de produtividade no período.

Como resultado dessa eficiência, o Cerrado brasileiro conserva 54% de área com cobertura vegetal natural, sendo que 35% é protegido por lei e vedado à exploração econômica.

Olhando para a cultura canavieira, ele participou da criação do Proálcool (1975), o primeiro programa mundial de produção em larga escala de combustível limpo e renovável a partir de biomassa. Hoje, o balanço de emissões neutralizadas pelo biocombustível desde a implementação do projeto está na casa dos 200 milhões de toneladas de CO² por ano, com benefícios diretos para a saúde e bem-estar das populações

Mas as contribuições do líder não ficam apenas no passado. Em entrevista coletiva concedida no final

de janeiro, foi possível perceber que ele ainda se preocupa com os mais de três milhões de pequenos agricultores brasileiros que não conseguem ter uma renda maior que 2/3 de um salário mínimo. Ele acredita que a transferência de conhecimento para essa massa vai proporcionar que eles enxerguem novos mercados gerando uma produção com maior valor agregado e consequentemente elevando a renda, como é o caso da produção de alimentos orgânicos e também da implementação de sistemas integrados, como o sisteminha da Embrapa.

Caminho até o prêmio

Para organizar todo o processo de nomeação ao prêmio foi criada uma rede de entidades formadas por diversas lideranças e que tem como principal componente o também ex-ministro Roberto Rodrigues.

Até agora, o principal trabalho do grupo foi a realização dos estudos que comprovam as ações que o credenciam ao prêmio e o levantamento da documentação necessária perante o Comitê Norueguês do Nobel.

Em fevereiro e março, os representantes fazem uma seleção (short list) dos candidatos mais fortes que terão sua trajetória estudada a fundo para então ser anunciado o vencedor em outubro. 



Além de seu passado que envolve a viabilização da agropecuária no Cerrado e o Pró-álcool, Paulinelli ainda trabalha em introduzir a grande massa de pequenos agricultores brasileiros dentro do círculo virtuoso que se transformou o agronegócio nacional



Possível falta de MPB pede planejamento do produtor

Aumento da demanda e queda na oferta dificultam a disponibilidade de mudas à pronta-entrega



Viveirista recomenda encomenda de 90 dias das mudas

Os diversos problemas na rebrota da cana, devido a muitas áreas atingidas na última temporada de incêndios e a primavera seca; somados ao crescente número de produtores adeptos ao sistema de meios e a adoção de um senso varietal mais denso, ambas práticas tendo como premissa a sanidade, fizeram com que a busca pelas MPBs (Mudas Pré-Brotadas) escalonasse nos últimos meses.

Por outro lado, a saída de importantes players do segmento,

mesmo com a adoção de produções próprias em usinas e produtores, já causa uma queda na oferta das pequenas canas.

Tal conjuntura, pelo menos até o fechamento deste texto (10/02), ainda não inflacionou o produto, contudo os produtores que têm em seus planos o uso das mudas, seja na formação de uma cantosa ou na correção de falhas, precisa ficar atento e fazer o seu pedido com pelo menos 90 dias de antecedência, tempo médio de produção para a planta sair da gema e estar apta para encarar as adversidades do campo.

Processo de fabricação

O diretor de agronegócios da Hess MPB, Rafael Silveira Lodo, recebeu a reportagem da Revista Canavieiros e mostrou os detalhes do cuidadoso processo de fabricação.



O diretor de agronegócios da Hess MPB, Rafael Silveira Lodo, mostra o minucioso processo de fabricação das mudas e acredita na permanência do movimento de escalonamento da demanda, aumentando a sua capacidade de produção. “O processo de tecnificação do produtor é irreversível, e ele passa pelo uso das mudas pré-brotadas”

Tudo começa nos jardins clonais, áreas registradas no Mapa (Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento), que receberão as variedades diretamente dos programas de melhoramento genético com atestado de sanidade garantidos. As plantas se desenvolvem entre sete e nove meses recebendo adubação diferenciada e também passando pelo processo de “roguing”, que consiste no manejo de plantas daninhas e arranquio de touceiras que demonstrem alguma doença transmitida pelo ar, sendo as mais comuns o carvão, o mosaico e o amarelinho numa escala menor.

Após o corte, onde as canas são retiradas inteiras, são extraídos os minirrebolos guilhotinados em discos de três centímetros, que vão diretamente para um tratamento térmico e outro químico/biológico (que recebem fungicidas e enraizadores). Finalmente chega a hora do plantio, sendo os rebolos enterrados num substrato em pequenas repartições de uma espécie de bandeja. Na etapa seguinte elas são colocadas numa câmara de brotação (uma estufa com umidade e temperatura reguladas) permanecendo ao longo de sete a 10 dias. De lá elas entram na câmara de aclimação, local que ficam ao longo de 15 a 30 dias tendo os raios solares controlados, sofrendo podas regulares nas folhas e recebendo fertirrigação. O último estágio é o de rustificação, quando saem pela primeira vez da proteção das estufas e são postas nos chamados “berços”, estruturas de madeira e cabos de aço no tamanho para serem colocadas as bandejas. Lá, dependendo da característica genética da variedade, elas ficam de 15 dias e podem permanecer até seis meses. Um detalhe dessa fase destacada por Lodo são os 100% de padronização, que consiste na retirada do lote de compra daquelas que ainda não atingiram o patamar de qualidade definido pelo viveirista. Sobre a conjuntura de mercado, o empreendedor acredita que a demanda ainda ficará por um bom tempo seguindo sua trajetória ascendente. Isso em decorrência do processo de evolução técnica dos produtores, que adotam em cada vez maior número manejos que aumentem a produtividade do canavial, o que via de regra passa pela sanidade e desagua nas mudas pré-brotadas. Sua crença nesse futuro é comprovada ao ver os investimentos da empresa na ampliação da sua capacidade de produção.



O processo de fabricação da muda consiste na instalação das matrizes num jardim clonal; a retirada dos minirrebolos e a passagem deles por um tratamento térmico, químico e biológico; o plantio nas bandejas com substrato; a permanência delas na câmara de brotação, a ida para a câmara de rustificação; até a chegada ao berço

PRODUTOS PARTICIPANTES



Cappuccino Melitta 200g



Linguiça Toscana Frimesa kg



Cerveja Petra Puro Malte 350ml



Margarina Qualy 500g



Pão de Forma Seven Boys 450g



Amaçante Downy Concentrado 1l



REALIZAÇÃO: APMS



Supermercado COPERCANA

Uma grande família!

MAIS DE

R\$ 1 MILHÃO

EM PRÊMIOS!



1 PRÊMIO DE

R\$ 500.000,00*



5 PRÊMIOS DE

R\$ 20.000,00*

10 PRÊMIOS DE

R\$ 5.000,00*

ROLETA PREMIADA



SÃO MAIS DE 4 MIL PRÊMIOS DE ATÉ R\$ 500,00 QUE VOCÊ PODE GANHAR NA HORA!

Imagem ilustrativa

PRÊMIOS ENTREGUES NO

PicPay



COMPRAS A PARTIR DE R\$60,00 = 1 NÚMERO DA SORTE



A CADA 3 PRODUTOS PARTICIPANTES = +1 NÚMERO DA SORTE*

*VALOR MÁX. COMPRAS A PARTIR DE R\$60,00

BAIXE O APP E CADASTRE SEUS CUPONS



Disponível na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

CADASTRE TAMBÉM PELO SITE:

WWW.PROMOCAOMARCASCAMPEAS.COM.BR

Participação válida para pessoas físicas, maiores de 14 anos, no período de 01/02/2021 a 04/04/2021 e cadastros no site ou app da promoção até 07/04/2021. *Prêmios entregues em certificado de barras de ouro. Consulte lojas, produtos participantes, datas dos sorteios, demais condições de participação e Certificados de Autorização SECAP nos regulamentos no site da promoção.

PODE ENTRAR 2021!

Fique ligado em nossas redes sociais!

Em 2020 investimos no que mais sabemos fazer: criar conteúdo. E para que ele chegue até você, temos nosso canal de vídeos no YouTube, o nosso podcast no Spotify, E-books variados para download no site e, mesmo em pandemia, organizamos 4 dos nossos eventos de forma online, com muita interação e num formato totalmente diferente do que o setor já viu.

#DICA Fique atento às novidades nas redes sociais para não perder nada, ou aproveite e inscreva-se em nossa newsletter pelo site: www.ideaonline.com.br

Calendário Eventos 2021

Novos vídeos Minuto IDEA

Novos podcasts

E muito mais conteúdo!

PROGRAME-SE!

GRUPO
IDEA
EVENTOS



**A NOVA AGRICULTURA
CANAVIEIRA**
24 de fevereiro



22º Seminário de
MECANIZAÇÃO
e produção de cana
Março de 2021



Prêmio usinas campeãs
de produtividade
2 safras: 19/20 - 20/21
VERSÃO DIGITAL



20º HERBISHOW
Seminário sobre Controle de Plantas Daninhas na Cana
Maio de 2021



INSECTSHOW
17º SEMINÁRIO SOBRE CONTROLE DE PRAGAS DA CANA
Julho de 2021

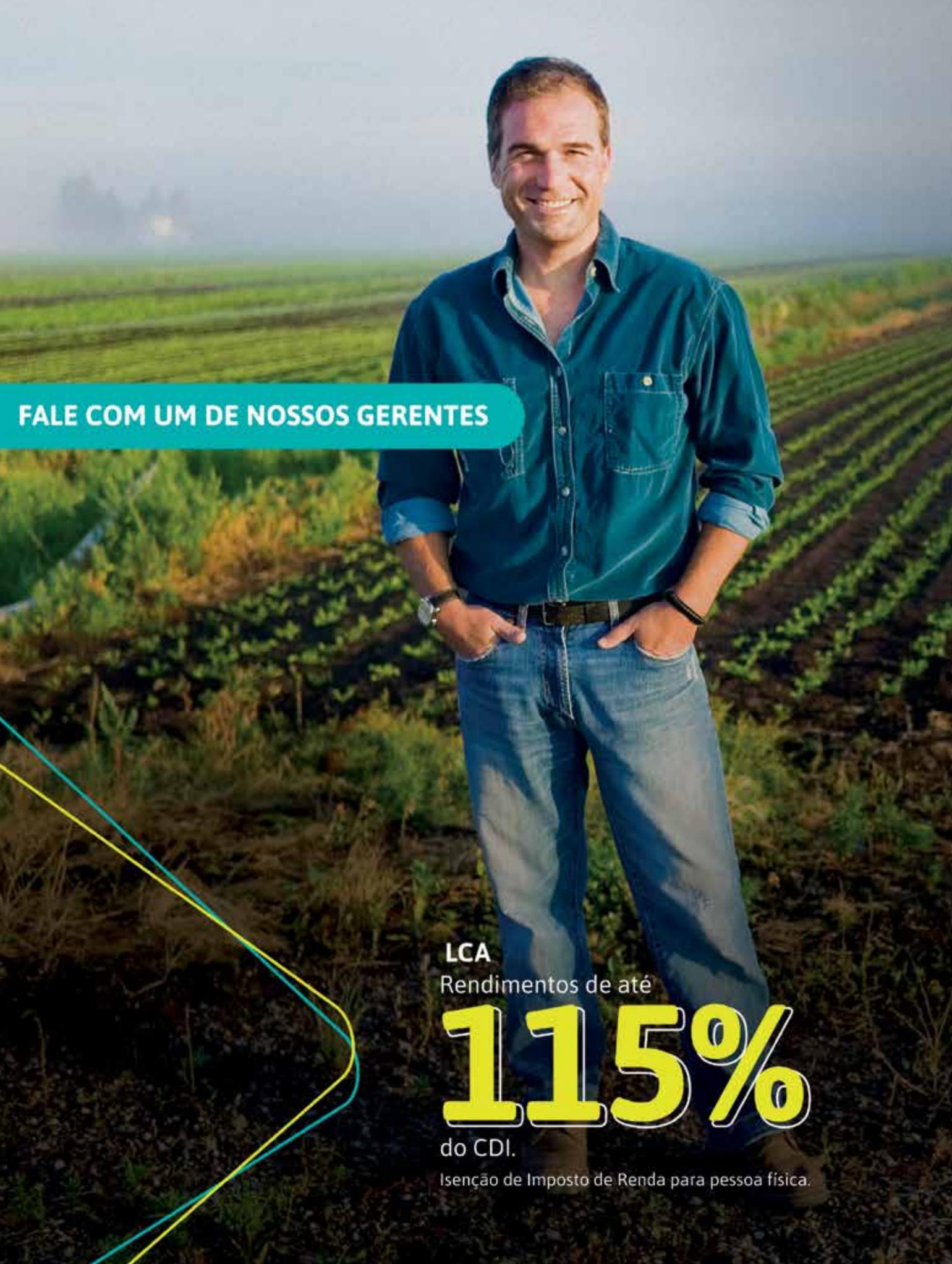


15º GRANDE ENCONTRO SOBRE
**VARIEDADES DE
CANA-DE-AÇÚCAR**
Setembro de 2021



**20º PRODUTIVIDADE
& REDUÇÃO DE CUSTOS**
no setor canavieiro
Novembro de 2021

www.ideaonline.com.br

A man with short brown hair, smiling, wearing a teal button-down shirt and blue jeans, stands in a field of young green plants. The background shows rows of plants stretching into the distance under a clear sky. A teal banner is overlaid on the left side of the image.

FALE COM UM DE NOSSOS GERENTES

LCA

Rendimentos de até

115%

do CDI.

Isenção de Imposto de Renda para pessoa física.



Vem crescer com a gente.

INVISTA no que é seu. INVISTA na Cocred.

Os investimentos da Cocred unem o desejo de todo investidor, oferecendo rentabilidade e segurança juntas. Conheça as vantagens do nosso RDC e LCA e deixe seu futuro em ótimas mãos.

Vem pro Brasil que não para.

RDC

Rendimentos de até

125%

do CDI.

Ouvidoria - 0800 725 0996 - Atendimento seg. a sex. das 8h às 20h.
www.ouvidoriasicoob.com.br - Deficientes auditivos ou de fala - 0800 940 0458.



Engº Agrº Oswaldo Alonso
Consultor

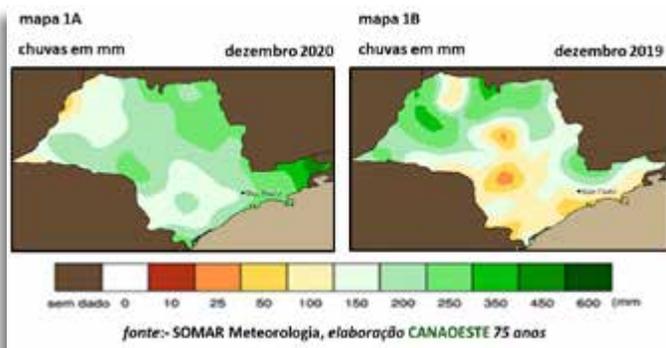
Chuvas de Dezembro de 2020 & previsões para Fevereiro, Março e para Abril 2021

Quadro 1: Chuvas anotadas durante o mês de dezembro de 2020.

| Locais | mm chuvas do mês | mm normais climáticas |
|-----------------------------------------------|------------------|-----------------------|
| Açúcar Guarani-Unidades Cruz Alta e Severínia | 330 | 239 |
| AgroClimatologia UNESP-Jaboticabal-Automática | 312 | 247 |
| Algodoeira Donegá - Dumont | 362 | 251 |
| Andrade Açúcar e Álcool | 268 | 232 |
| Barretos - INMET/Automática | 318 | 233 |
| BIOSEV-MB-Morro Agudo | 416 | 241 |
| BIOSEV-Santa Elisa | 467 | 228 |
| Central Energética Moreno | 449 | 247 |
| CFM – Faz. Três Barras - Pitangueiras | 254 | 231 |
| COPERCANA - UNAME - Automática | 355 | 236 |
| DESCALVADO - IAC-Ciiagro | 468 | 202 |
| E. E. Citricultura - Bebedouro Automática | 346 | 238 |
| FAFRAM - Ituverava - INMET-Automática | 238 | 259 |
| Faz. Santa Rita - Terra Roxa | 255 | 270 |
| Faz. Monte Verde - Cajobi/Severínia CTH | 315 | 229 |
| IAC-Centro Cana - Ribeirão Preto - Automática | 468 | 269 |
| IAC-Ciiagro - São Simão | 371 | 229 |
| Usina da Pedra-Automática | 525 | 260 |
| Usina Batatais | 381 | 285 |
| Usina São Francisco | 386 | 286 |
| Médias das chuvas | 364 | 246 |

A média das chuvas de dezembro de 2020 (364 mm) foi quase 50% acima das normais climáticas do mês (246 mm) e 65% acima das chuvas do mês de dezembro de 2019 (221 mm). Houve extremos entre 525 mm (Usina da Pedra-Serrana, 468 mm nas EMAs de Descalvado e Centro de Cana-Ribeirão Preto e 467 mm na Biosev-Unidade Santa Elisa; enquanto que ocorreram 238 mm em Ituverava, 254 mm na CFM-Pitangueiras, 255 mm na Faz. Santa Rita e 268 mm na Unidade Andrade da Tereos.

Mapa 1: Em quase toda área sucroenergética de São Paulo é possível notar, no geral, o diferencial dos melhores volumes de chuvas que ocorreram em dezembro de 2020 (mapa 1A), comparativamente aos de dezembro de 2019 (mapa 1B).



Quadro 2: As chuvas de dezembro de 2020 foram anotadas pelos Escritórios Regionais e computadas em Pitangueiras; enquanto que os dados de chuvas acumuladas de janeiro a dezembro de 2017 a 2020, com suas respectivas médias mensais e normais climáticas, foram processados e comentados pela Consultoria Canaoeste.

| meses / anos e localidades | janeiro a setembro | | | | outubro e novembro | | | | dezembro | | | | acumulados janeiro-dezembro/2.020 | | | | |
|-------------------------------|--------------------|-------|------|-------|--------------------|------|------|------|----------|------|------|------|--------------------------------------|-------|-------|-------|-------|
| | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| Barretos | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| INMET | 1 | 528 | 577 | 627 | 645 | 378 | 461 | 218 | 136 | 290 | 162 | 246 | 328 | 1.195 | 1.199 | 1.091 | 1.109 |
| Bebedouro | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Escritório Canaoeste | | 812 | 695 | 909 | 848 | 422 | 484 | 284 | 196 | 339 | 191 | 296 | 255 | 1.572 | 1.369 | 1.489 | 1.299 |
| Est. Exp. Citricultura | 2 | 604 | 513 | 809 | 713 | 368 | 460 | 248 | 149 | 262 | 120 | 198 | 346 | 1.233 | 1.093 | 1.255 | 1.208 |
| Cravinhos - S Simão | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Esc. Antonio Anibal | | 653 | 749 | 970 | 634 | 343 | 540 | 259 | 161 | 221 | 176 | 166 | 453 | 1.216 | 1.464 | 1.395 | 1.247 |
| Instituto Florestal | 3 | 1.062 | 934 | 1.273 | 918 | 339 | 401 | 330 | 106 | 166 | 168 | 236 | 371 | 1.666 | 1.803 | 1.838 | 1.396 |
| Ituverava | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| FAFRAM / INMET | 4 | 673 | 863 | 800 | 927 | 420 | 763 | 284 | 180 | 266 | 106 | 261 | 238 | 1.261 | 1.734 | 1.345 | 1.346 |
| Morro Agudo | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Faz. S Luiz e Biosev-MB | 5 | 613 | 815 | 1.105 | 626 | 415 | 554 | 304 | 131 | 238 | 237 | 300 | 498 | 1.266 | 1.606 | 1.709 | 1.256 |
| Pitangueiras | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Copercana | | 699 | 723 | 897 | 661 | 296 | 444 | 410 | 152 | 259 | 146 | 275 | 358 | 1.254 | 1.312 | 1.581 | 1.172 |
| CFM - Faz. 3 Barras | 6 | 647 | 760 | 844 | 633 | 266 | 520 | 241 | 112 | 269 | 137 | 244 | 264 | 1.072 | 1.407 | 1.329 | 900 |
| Pontal | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Bazan, B Vista e Carolo | | 643 | 599 | 797 | 643 | 316 | 394 | 210 | 163 | 231 | 66 | 168 | 403 | 1.188 | 1.069 | 1.174 | 1.109 |
| Serrana | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Fazenda da Pedra | 7 | 673 | 819 | 1.085 | 1.192 | 238 | 713 | 371 | 284 | 135 | 231 | 162 | 525 | 1.047 | 1.763 | 1.618 | 2.001 |
| Sertãozinho | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Instituto Zootecnia | 8 | 954 | 716 | 1.253 | 862 | 241 | 445 | 336 | 115 | 248 | 73 | 285 | 393 | 1.444 | 1.235 | 1.874 | 1.370 |
| Destilaria Santa Inês | | 730 | 627 | 863 | 716 | 186 | 422 | 308 | 164 | 169 | 37 | 135 | 458 | 1.084 | 1.086 | 1.306 | 1.328 |
| UNAME - COPERCANA | 9 | 767 | 596 | 971 | 675 | 232 | 370 | 370 | 143 | 133 | 99 | 136 | 355 | 1.133 | 1.065 | 1.477 | 1.174 |
| Severinia | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Bulle Arruda-Ivan Aidar | 10 | 640 | 649 | 785 | 565 | 367 | 479 | 207 | 123 | 225 | 142 | 287 | 315 | 1.252 | 1.271 | 1.278 | 1.003 |
| Terra Roxa | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Fazenda Sta Rita | 11 | 855 | 845 | 949 | 660 | 337 | 796 | 233 | 163 | 285 | 310 | 295 | 255 | 1.477 | 1.951 | 1.477 | 1.078 |
| Viradouro | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Escritório Canaoeste | | 672 | 685 | 918 | 668 | 298 | 641 | 308 | 175 | 246 | 176 | 176 | 284 | 1.216 | 1.502 | 1.402 | 1.027 |
| Usina Viralcool | | 630 | 628 | 876 | 683 | 228 | 425 | 271 | 106 | 275 | 118 | 118 | 286 | 1.133 | 1.171 | 1.265 | 1.074 |
| Centro de Cana IAC | 12 | 689 | 660 | 946 | 696 | 248 | 591 | 422 | 134 | 193 | 114 | 226 | 468 | 1.030 | 1.365 | 1.894 | 1.197 |
| Médias mensais | | 669 | 710 | 930 | 714 | 281 | 520 | 295 | 152 | 234 | 148 | 222 | 360 | 1.184 | 1.378 | 1.447 | 1.226 |
| Normais climáticas | | 926 | 925 | 927 | 912 | 292 | 296 | 297 | 294 | 248 | 242 | 243 | 245 | 1.467 | 1.464 | 1.467 | 1.450 |

Obs.: Médias mensais, destacadas em vermelho (penúltima linha do quadro), referem-se às médias das chuvas registradas nos meses observados; enquanto que as Normais Climáticas ou históricas (negritadas na última linha) são de médias de muitos anos, dos locais numerados de 1 a 12. Nota-se que as Médias Mensais das chuvas entre os meses de janeiro a dezembro em 2018 e 2019 foram próximas das respectivas Normais Climáticas, mas ficaram bem aquém em 2017 e em 2020.

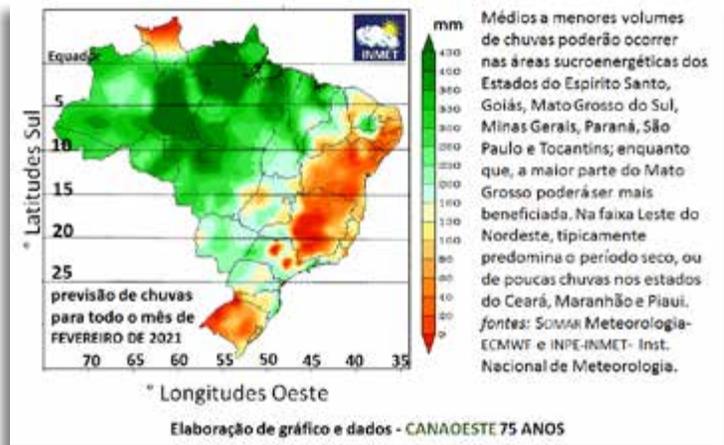
Destacadas no canto inferior direito do Quadro 2, nota-se que as Normais Climáticas, entre os meses de janeiro a dezembro de 2.017 a 2.020, foram praticamente iguais. Entretanto, as diferenças foram marcantes entre as Médias Mensais, onde a soma das chuvas que ocorreram entre janeiro a dezembro de 2.018 e 2019 (1.378 e 1.447 mm) foi próxima, mas superior as de janeiro a dezembro de 2017 (1.140 mm) e de 2020 (1.226 mm).

Como comparativo, deve-se citar 2.014 como muito seco e, pelos dados do Centro de Cana IAC-Ribeirão Preto, o total de chuvas no ano de 2.014 foi de apenas 802 mm.

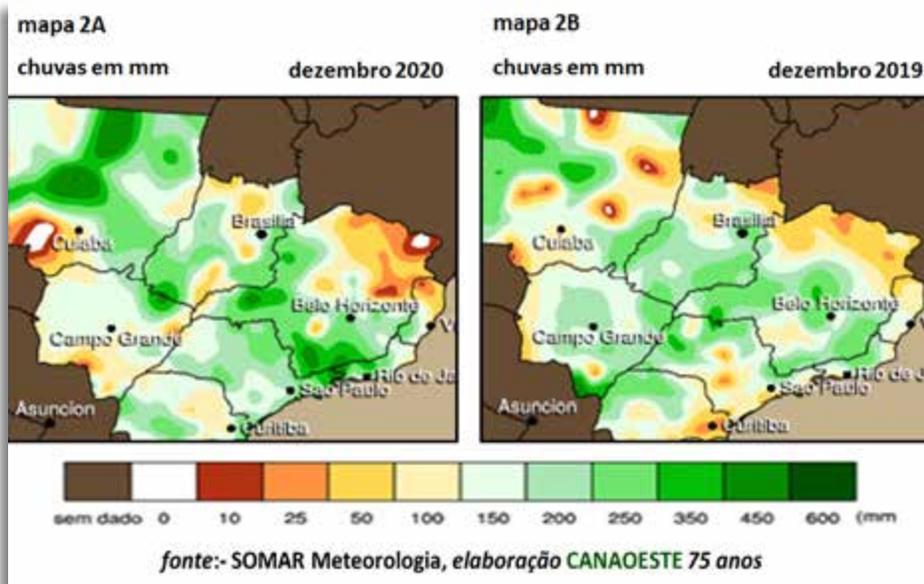
Ainda, a média das chuvas de dezembro de 2.020 na região de abrangência da Canaoeste, vide quadro 2 acima, foi de 360 mm. Desconsiderando-se estas chuvas durante as moagens, uma vez que encerraram ao longo do mês, a defasagem de 340 mm (média histórica de 1.205 mm, menos 866 mm que foi a média mensal até novembro) poderia significar perda de 20t cana/ha.na safra 2020/21

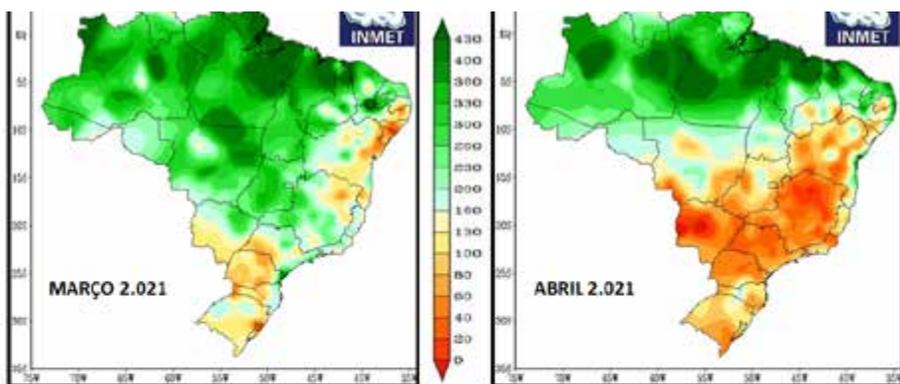
Mapa 2: Além dos comentários efetuados para o Estado de São Paulo, na área sucroenergética da região Centro-Sul, também foi notável a diferença entre os menores volumes de chuvas que ocorreram em dezembro de 2020 (mapa 2A) no meio-norte do Espírito Santo, Sudeste de Goiás, Sudoeste do Mato Grosso e quase todo Mato Grosso do Sul e Paraná, comparativamente a dezembro de 2019 (mapa 2B).

Mapa 3 :- Prognóstico de chuvas pelo INPE-INMET, em todo o Brasil, para fevereiro de 2.021



Pelo Centro de Cana-IAC, as médias históricas de chuvas em fevereiro para Ribeirão Preto, com validade para municípios próximos de 40 km, são de 175 mm.





Em março, as faixas Centro-Sul dos estados do Mato Grosso do Sul e de São Paulo e em todo Estado do Paraná poderão ficar com chuvas abaixo das respectivas normais climáticas, a conferir pelas próximas previsões. A faixa nordestina, no litoral leste brasileiro, continuará com poucas chuvas.

Agora, as previsões para abril impressionam e são preocupantes, uma vez que o prognóstico para este mês será de chuvas escassas, praticamente, para toda Região

Análise fenômenos el niño e la niña: Em atualização em 14 de janeiro de 2021, a Agência de Meteorologia e Oceanografia Norte Americana (NOAA) manteve a presença do fenômeno La Niña, com tendência de 95% de probabilidade de se manter durante o trimestre janeiro-fevereiro-março, e com potencial transição para neutralidade durante o outono de 2021 (abril - junho). Essa projeção está também em concordância com as simulações da Universidade de Colúmbia (IRI), mas com previsão de chuvas (pelo IRI) abaixo da média no Paraná e maior parte do Rio Grande do Sul. Na maior parte do Sudeste e Centro-Oeste, o trimestre janeiro-março, mais chuvoso do ano, receberá precipitação entre a média e abaixo da média, o que indica que as invernavadas típicas da época do ano não serão tão duradouras. Entretanto, é que partes de São Paulo (oeste, centro e sul do Estado) e o sul de Mato Grosso do Sul terão chuva abaixo da média, algo comum sob La Niña entre o fim do verão e início do outono. Por outro lado, o La Niña deixará o início do outono mais chuvoso entre oeste de Minas Gerais e todo estado de Goiás e Mato Grosso. No Nordeste, o IRI aponta para chuva abaixo da média, sobretudo na faixa norte. Por fim, boa parte da região Norte permanece sob chuvas acima da média.

Prognóstico trimestral:- Pela análise acima e do portal INPE/INMET, a SOMAR Meteorologia assinala condições climáticas para São Paulo e áreas adjacentes, como sendo:

- Fevereiro 2021:- as chuvas poderão ser melhores nas faixas Sudoeste e Oeste do estado, expressivas áreas com baixos volumes de chuvas no entorno de São José do Rio Preto e Campinas/Piracicaba;
- Março 2021:- as melhores chuvas migram para o Centro-Norte, escassez em larga faixa Sudoeste estreitando entre Avaré a Campinas;
- Abril 2021:- seca em todo o estado e adjacências.

Com esta tendência climática, a Canaoeste recomenda aos associados que se atentem ao monitoramento e controle de cigarrinhas-das-raízes, bem como aos períodos mais recomendados para plantios de cana, nesta região de abrangência, mas fugir de abril. Além deste intervalo, sem irrigação sempre será operação de risco.

Estes prognósticos serão revisados nas edições seguintes da Revista Canavieiros. Fatos climáticos relevantes serão noticiados em www.canaoeste.com.br e www.revistacanavieiros.com.br.

Persistindo dúvidas, consultem os técnicos mais próximos ou Fale Conosco Canaoeste. 



COMEÇANDO 2021 COM AS CONTAS EM DIA

Crédito Pessoal da Sicoob Cocred possibilita
quitar boletos e gastos inadiáveis.

Janeiro e fevereiro geralmente são meses complicados para a maioria dos brasileiros, que já começa o novo ano endividada pelos gastos excessivos no Natal e Réveillon. Isso sem contar as cobranças inadiáveis, como IPTU e IPVA, matrícula e materiais escolares, renovação de seguros e de registro em conselhos de classe, além de muitos outros boletos.

O certo é começar a fazer essas contas em dezembro, tentando não comprometer o décimo terceiro salário. Mas como pouca gente consegue,

esse é o momento de colocar no papel tudo o que precisa pagar, observando as datas de vencimento, os juros e as multas por atraso. Vale lembrar que pagamentos em dia muitas vezes têm descontos.

Nessa hora, evite a dor de cabeça e conte com o Crédito Pessoal da Sicoob Cocred, que permite quitar tudo de uma vez e começar 2021 com folga no orçamento. O valor é creditado direto na conta, sem burocracia. Além disso, o Crédito Pessoal tem as menores taxas do mercado, a partir de 1,25% ao mês, e o pagamento pode ser parcelado em até 60 vezes.

"Deixar de pagar as contas não é uma opção. As multas são elevadas e algumas vezes há taxas extras por atraso. Então, o Crédito Pessoal é uma facilidade. Chegar em fevereiro com as contas no azul é tão gratificante, quanto aproveitar as férias de janeiro em família", afirma o diretor de Negócios da Sicoob Cocred, Gabriel Jorge Pascon.

O Crédito Pessoal também é alternativa vantajosa para cobrir débitos com taxas de juros mais altas, como ocorre com o cartão de crédito e o cheque especial, por exemplo. Segundo o Banco Central, os juros ao mês do cartão de crédito rotativo ficaram em 12,70%, em novembro de 2020, enquanto os juros do cartão de crédito parcelado foram de 7,81%. Já os juros médios do cheque especial cobrados pela maioria dos bancos no mesmo período ficaram em 6,53%.



Gabriel Jorge Pascon,
diretor de Negócios
da Sicoob Cocred

"O propósito da Cocred é promover justiça financeira e prosperidade e, nesse sentido, nossa política de crédito não contempla juros abusivos. Nossas taxas são menores e mais sustentáveis que as praticadas pelos bancos comerciais. Sustentáveis porque o cooperado, ao movimentar com a cooperativa, participa da distribuição dos resultados ao final de cada ano", diz Pascon.

Outra vantagem do Crédito Pessoal é a contratação simples e rápida, em qualquer uma das 32 agências da Sicoob Cocred espalhadas nas regiões de Sertãozinho, Ribeirão Preto, Barretos e Marília. Alguns cooperados conseguem até contratar diretamente no aplicativo Sicoob, Internet Banking ou caixa eletrônico – nesse caso, se o Crédito Pessoal Automático estiver habilitado.

"Nem sempre é fácil manter o controle total sobre as finanças. Gastos inesperados e de urgência sempre acontecem. Por isso, o Crédito Pessoal é a melhor opção nessas ocasiões: ajuda a organizar o fluxo de caixa e sair do sufoco. Nossos gerentes estão preparados para orientar e oferecer uma verdadeira assessoria financeira pessoal", afirma.

Pascon destaca que o planejamento financeiro nunca deve ser deixado de lado. Essa é uma ferramenta fundamental, seja na hora de contratar um Crédito Pessoal, adquirir um cartão de crédito, decidir entre utilizar ou poupar o décimo terceiro salário, ou um dinheiro extra. Essa é a base de uma vida financeira saudável e equilibrada.

"E na cooperativa, além de contar com taxas reduzidas e toda a orientação dos nossos gerentes, o cooperado se beneficia ao receber parte das Sobras ao final de cada exercício. Então, quanto mais ele participa e movimenta na Cocred, mais contribui para resultados positivos e mais pode receber de Sobras anualmente", detalha Pascon.

Por fim, vale destacar que à medida em que as parcelas do Crédito Pessoal são quitadas em dia, aumenta consideravelmente a chance de conseguir novos créditos junto à cooperativa. Descomplicado, o Crédito Pessoal da Sicoob Cocred é um atalho para sair das dívidas e garantir tranquilidade financeira em 2021.

 **SICOOBCOCRED**

Vem crescer com a gente.

cocred.com.br

 [@sicoobcocred](https://www.instagram.com/sicoobcocred) [sicoobcocred](https://www.facebook.com/sicoobcocred) [sicoobcocred](https://www.linkedin.com/company/sicoobcocred)



Cultivando a Língua Portuguesa

Esta coluna tem a intenção de, maneira didática, esclarecer algumas dúvidas a respeito do português

Formada em Direito e Letras. Mestra em Psicologia Social - USP. Especialista em Língua Portuguesa, Direito Público e Gestão Educacional. Membro imortal da Academia de Letras do Brasil. Prêmios recebidos: Machado de Assis, Carlos Drummond de Andrade, Carlos Chagas. Livros publicados sobre a Língua Portuguesa, Educação, Literatura, Tabagismo e Enxaqueca. Docente, escritora, pesquisadora, consultora sobre português, oratória e comunicação.

Renata Carone Sborgia

“Não subestime ninguém. Trate sempre com respeito. A vida é uma dança das cadeiras. Um dia sentado; noutra, de pé.” Fabrício Carpinejar

1) Maria comemorou “**cinquenta**” anos!

Parabéns duplamente, Maria! – pelo aniversário e pelo uso correto da nova grafia.

Segundo o Novo Acordo Ortográfico (5ª edição), não se usa mais o trema.

Exceção: o trema permanece nos nomes próprios.

Atenção: A grafia foi modificada pelo Novo Acordo Ortográfico (5ª edição), mas a pronúncia não se altera.

Trema:

Sinal (ü) colocado sobre a letra para indicar que ela deve ser pronunciada nos grupos **que, qui, gue, gui.**

2) Pedro foi à “**estréia**” do musical.

Gostou muito...

...mas Pedro não estreou corretamente a nova grafia!

Correto: estreia (sem acento)

Dica Fácil: Segundo o Novo Acordo Ortográfico, não se usa mais o acento nos ditongos **éi** e **ói** das palavras paroxítonas (palavras que têm acento na penúltima sílaba).

3) Ele entregou a carta “**em mão**”.

O destinatário recebeu-a corretamente!

A correspondência é entregue “**em mão**”.

O Dicionário Aurélio Buarque de Holanda observa que tal expressão deve ser usada obrigatoriamente no singular.

Exemplo: Entreguei o convite de casamento **em mão**.

Há quem diga que **em mão** é o correto, porque quem recebe a carta ou equivalente, recebe-a com uma das mãos.

Abrevia-se: E.M.

Atenção: Porém, se for entregue um objeto de maior volume e que necessite ser segurado com as duas mãos, entregue em mãos!



Biblioteca “General Álvaro Tavares Carmo”

“A bioarquitetura praticada por Johan Van Lengen já conquistou milhares de adeptos no século XXI. É um novo conceito surgido há algumas décadas que une ecologia, arquitetura e urbanismo. A visão antecipadora do arquiteto nasceu da observação e da vivência direta entre os vários povos que conheceu, aprendendo a usar o material existente ao seu redor de forma racional, equilibrada e consciente.” (Trecho extraído da contracapa do livro)

Referência:

VAN LENGEN, Johan. Manual do arquiteto descalço. - 1. ed. - São Paulo: B4 Ed., 2014. BROWN, Dan. Origem. São Paulo: Arqueiro, 2017.

Os interessados em conhecer as sugestões de leitura da Revista Canavieiros podem procurar a Biblioteca da Canaoeste - biblioteca@canaoeste.com.br - www.facebook.com/BibliotecaCanaoeste
Fone: (16) 3524.2453 - Rua: Frederico Ozanan, 842 - Sertãozinho/SP

CLASSIFICADOS COCRED

Oportunidades perfeitas para o
seu melhor negócio.

Acesse
sicoobcocred.com.br/classificados
e conheça os bens disponíveis em
nossa Seção de Classificados



 SICOOBCOCRED



IMÓVEIS RURAIS

Imóvel Rural, com área de 166,6666 hectares, matrícula n° 2.225, registrado na comarca de **Nova Monte Verde/MT**.

Imóvel Rural, com área de 166,6667 hectares, matrícula n° 2.224, registrado na comarca de **Nova Monte Verde/MT**.

Imóvel Rural, com área de 166,6667 hectares, matrícula n° 2.519, registrado na comarca de **Nova Monte Verde/MT**.

Imóvel rural denominada "Estância Novo Horizonte", matrícula n° 47.053, com área de 2,00 hectares, localizada no município de **Barretos/SP**.

Imóvel rural denominado Fazenda Rio Verde, com área total de 192,0704 hectares, matrícula n° 1.976, localizado no município de **São Valério/TO**.

Um sítio de Recreio com 5.125,00 m², matrícula n° 1.949, situado no Condomínio Vale do Sol, denominado lote n° 01 da quadra n° 05 com frente para a rua 5, esquina com a rua 1, no município de **Jardinópolis/SP**.

Observação: O lote possui benfeitorias de 477.20m² não averbada na matrícula, disponível para venda da forma que se encontra.

Imóvel rural denominado Fazenda Santa Mariana, com área total de 712,8792 hectares, matrícula n° 69.609, localizada no município de **Barra do Garças/MT**.

Observação: O imóvel possui pertences e animais do antigo proprietário, que serão removidos até 28/02/2021.



IMÓVEIS URBANOS

Imóvel Urbano Comercial no 23° Andar do Edifício New Office, com área total de 133,9583 m², sendo 57,64 m² de área privativa e 76,3183 m², matrícula n° 159.286, localizado em **Ribeirão Preto/SP**.

Um apartamento com 66,280 m², situado no 2° pavimento, bloco B-18, n° 565, matrícula n° 30.229, Conjunto Residencial Primavera, avenida Paris, n° 707, no município de **Ribeirão Preto/SP**.

Um apartamento com 66,280 m², situado no 2° pavimento, bloco B-11, n° 510, matrícula n° 31.380, Conjunto Residencial Primavera, avenida Paris, n° 707, no município de **Ribeirão Preto/SP**.

Imóvel Comercial, com área de terreno de 185,085 m² e área construída de 151,02 m², matrícula n° 5.951, localizado na Rua Carlos Gomes, n° 1.068, bairro Centro, no município **Sertãozinho/SP**.

Imóvel residencial urbano, com área construída de 438,10 m² e área total de 603,75 m², matrícula n° 32.717, casa n° 09 do setor 04 no Condomínio Residencial Pedra Verde, situado na Rua José Pedro da Silva Matos, n° 350, bairro Jardim Tropical, no município de **Marília/SP**.

Imóvel Residencial e comercial sob as matrículas n° 10.947, 10.709, localizado na rua Luiz Carlos Tocalino n° 460, 450, bairro Residencial Nova Viradouro, no município de **Viradouro/SP**.

Gleba de terra urbana com área de 1.638,86 m² e área construída de 625 m², matrícula n° 148.378, localizado na avenida Dr. Francisco Junqueira, n° 3.200, no município **Ribeirão Preto/SP**.

Observações: O lote possui benfeitorias de 625 m² não averbada na matrícula, disponível para venda da forma que se encontra. O imóvel possui contrato de locação vigente até 30/04/2025.



TERRENOS

Terreno Urbano, Lote 4, quadra 24, 1.430,15 m², matrícula n° 101.772, loteamento denominado Parque das Oliveiras I, no município de **Ribeirão Preto/SP**.

Terreno Urbano, Lote 5, quadra 24, 1.482,48 m², matrícula n° 101.773, loteamento denominado Parque das Oliveiras I, no município de **Ribeirão Preto/SP**.

Lotes de Terreno, Lote 6, quadra 24, 1.500,00 m², matrícula n° 101.774, loteamento denominado Parque das Oliveiras I, no município de **Ribeirão Preto/SP**.

Lotes de Terreno, Lote 7, quadra 24, 1.602,50 m², matrícula n° 101.775, loteamento denominado Parque das Oliveiras I, no município de **Ribeirão Preto/SP**.

Lotes de Terreno, Lote 9, quadra 24, 1.801,94 m², matrícula n° 101.777, loteamento denominado Parque das Oliveiras I, no município de **Ribeirão Preto/SP**.

Lotes de Terreno, Lote n° 08, da quadra "J" do loteamento denominado Jardim Montecarlo, com frente para a Rua Rubens Antônio Bighetti, contendo 764,26 m², matrícula n° 70.985, na cidade de **Sertãozinho/SP**.

Lotes de Terreno, Lote n° 09, da quadra "J" do loteamento denominado Jardim Montecarlo, com frente para a Rua Bartolomeu Sala, contendo 739,42m², matrícula n° 70.986, na cidade de **Sertãozinho/SP**.

Lotes de Terreno, Lote n° 10, da quadra "G" do loteamento denominado Jardim Montecarlo, com frente para a Rua Pedro Cancian, contendo 504 m², matrícula n° 70.973, na cidade de **Sertãozinho/SP**.

Lotes de Terreno, Lote n° 11, da quadra "G" do loteamento denominado Jardim Montecarlo, com frente para a Rua Pedro Cancian, contendo 504 m², matrícula n° 70.974, na cidade de **Sertãozinho/SP**.

Lotes de Terreno, Lote n° 04, da quadra "G" do loteamento denominado Jardim Montecarlo, com frente para a Rua Dois, contendo 504 m², matrícula n° 70.967, na cidade de **Sertãozinho/SP**.

Lotes de Terreno, Lote n° 05, da quadra "G" do loteamento denominado Jardim Montecarlo, com frente para a Rua Dois, contendo 504 m², matrícula n°70.968 na cidade de **Sertãozinho/SP**.

Lotes de Terreno, Gleba A3-1, localizado no Jardim Montecarlo com 24.002,79 m², matrícula n° 62.566, no município de **Sertãozinho/SP**.

Terreno Urbano com área de 1.004,26 m², matrícula n° 14.268, localizado na Rua Vicente de Araújo Lopes, lote 01, quadra n° 32, no município de **Jardinópolis/SP**.



DIVERSOS

Redutor de velocidade, redução de 1 x 4, capacidade de 500 CV, cor azul, marca Falk.



VAMOS FECHAR NEGÓCIOS?

Se tem interesse em algum dos itens colocados à venda, é só ligar ou mandar um e-mail que a gente te passa mais informações!

☎ (16) 2105-3800 | (16) 9 8131-5500 ✉ patrimonio@sicoobcocred.com.br

 **SICOOBCOCRED**

Vem crescer com a gente.

cocred.com.br

©    [sicoobcocred](#)


VENDEM-SE

- 01 bomba d'água para irrigação - R\$ 1.500,00
 - 01 arado Iveca de 3 bacias, reversível, marca Tatu - R\$ 8.000,00
 - 01 carreta de chapa de metal com 04 rodas - R\$ 5.000,00
 - 01 terraceador de 14 discos, manual - R\$ 5.000,00
 - 01 terraceador de 14 discos, manual - R\$ 5.000,00
- Tratar com Wilson - 17.99739.2000 - Viradouro -SP

VENDE-SE

Estribo, capota marítima, Santo Antônio, cromado, da S-10 2019
 Entrar em contato no (14) 9 9680 2316 falar com Silvia

VENDEM-SE

Camioneta/carroceria aberta, GM Silverado, prata, diesel, ano 1997/98.
 - Caminhão Cavallo MB1932, 1985, mecânica original, pintura branca e azul, em bom estado de conservação, pneus razoáveis.
 Mayla (16) 3729-2790

VENDEM-SE

- Implemento TORNADO 1300 joga adubo, sementes, calcário a lança e sistema de fluxo de óleo do trator tomada de força. Tem pouco uso, guardado no coberto.
 Valor R\$ 7.000,00 mil reais.
 - Implemento cultivador tríplice operação teve só duas safras, guardado no coberto, modelo SACMT e fluxo de óleo do trator.
 Valor R\$ 18.000,00 mil reais.
 Ricardo Vivo (16) 997826790

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

- Aplicação de inseticida na soqueira, adubação, pulverização de herbicida/inseticida, preparo de solo, sulcação com GPS e cobrição.
 Tratar com Gabriel Merlo Galdeano pelos telefones (16) 9 9262-2069 ou 3942-2856.

VENDEM-SE

- Quatro unidades comerciais (boxes) no Novo Mercado da Cidade, localizadas em Ribeirão Preto/SP, Zona Sul. Total de 70 m², com boa infraestrutura para restaurante.
 R\$ 600.000,00 negociáveis. Tratar com Gabriela pelo telefone (16) 9 9739-4939 ou Marcelo (16) 9 9739-9409.

VENDE-SE

- Apartamento face sombra, 2 quartos (um com guarda-roupas embutido), banheiro com box, sala, cozinha (com gabinete de aço e pia inox), lavanderia, tudo em piso frio, uma vaga para carro descoberta, elevador, 9º andar, apartamento 98, bloco B1. Localizado em Ribeirão Preto, Rua José Urbano, 170, Jardim

Paulista, quitado, R\$ 120.000,00.

Tratar com João pelo telefone (16) 9 9397-7641.

VENDEM-SE

- Apartamento de 261 m², com 4 dormitórios, sendo 4 suítes e suíte do casal com banheiro masculino e feminino, escritório, lavabo, sala com 3 ambientes, sala de TV, jantar, copa, cozinha, lavanderia, suíte de empregada, varanda gourmet, 4 vagas na garagem paralelas, vista livre. Localizado na Zona Sul - Jardim Botânico, em Ribeirão Preto, Edifício Sequoia, R\$ 1.900.000,00;
 - Ótima casa no Parque dos Bandeirantes, Ribeirão Preto, bem arejada e em conservação, com 3 dormitórios sendo 1 suíte, com armários, ar-condicionado, lavabo, sala de estar e jantar, cozinha, despensa, varanda com churrasqueira, piscina, lavanderia, banheiro de serviço, quintal, 4 vagas na garagem. Aceita financiamento. 300 m², valor R\$ 450.000,00;
 - Terreno de ilha pronto para construir, Fazenda Santa Maria, 2.020,00 m², valor R\$ 700.000,00;
 - Casa-sobrado no Guaporé 1, com 4 dormitórios, sendo 2 suítes, mezanino (escritório), parte inferior, lavabo, home, sala de estar e jantar, cozinha, despensa, lavanderia, banheiro de empregada, área de lazer com churrasqueira, fogão, piscina aquecida, hidromassagem para 5 pessoas, 4 vagas na garagem. Valor R\$ 1.800.000,00, área do terreno 882,35 m², área construída 321,55 m². Aceita permuta ou apartamento de menor valor,
 - Casa-sobrado no Condomínio Paineiras, 3 suítes completas de armários, roupeiro, suíte master com closet, sala de estar, sala de TV, sala de jantar, lavabo, escritório, cozinha planejada, suíte doméstica, lavanderia, varanda gourmet, piso porcelanato, 4 vagas. Valor R\$ 1.350.000,00. Área do terreno 496 m², área construída 300 m². Aceita permuta e apartamento de menor valor.
 Tratar com Nilva pelo telefone (16) 9 9172-2242.

VENDE-SE

- Casa com 3 quartos, salas, cozinha, banheiro, toda de piso, metade em laje e metade em forro de pvc, quartinho nos fundos com banheiro, churrasqueira e fogão a lenha, quintal espaçoso, entrada com garagem para 4 carros, portão fechado basculante, localizada na Rua Pernambuco, nº 31, Centro, em Pitangueiras/SP. Terreno de 12 x 35 m² - com área total de 420 m². Valor: R\$ 260.000,00. Aberto a negociações.
 Tratar com Paulo ou Fidelis Pioto pelos telefones (16) 9 9448-2342 ou (16) 9 9250-1247 ou e-mail: paulo-937@hotmail.com.

VENDE-SE

- Apartamento em Catanduva/SP, com 3 suítes, 2 salas, cozinha, copa, lavabo e lavanderia, com sacada e garagem.

Área útil 135 m² (210 m² área total), um apartamento por andar. Excelente localização, Rua Sergipe, nº 516 – Centro.
Valor de venda: R\$ 520.000,00. Estuda-se permuta parcial com gado de corte.
Tratar com Belmiro pelo telefone (11) 9 9646-3287 ou belmiro_rds@hotmail.com.

VENDE-SE

- Plataforma de milho Tatu de 12 linhas, espaçamento de 50 cm, seminova.

Tratar com Gino pelo telefone (16) 9 8173-0921.

VENDEM-SE

- Imóvel rural, Sítio Várzea Grande - Gleba 01 - Localizado em Barrinha/SP, matrícula: 81.792, tamanho: 22.706,26 m², valor: R\$ 250.000,00;

- Imóvel rural, Sítio Várzea Grande - Gleba 02 - Localizado em Barrinha/SP, matrícula: 81.794, tamanho: 20.357,00 m², valor: R\$ 250.000,00;

- Imóvel rural, Sítio Várzea Grande - Gleba 03 - Localizado em Barrinha/SP, matrícula: 81.795, tamanho: 20.300,91 m², valor: R\$ 250.000,00,

Tratar com Analice pelos telefones (16) 9 9773-2849 ou Estância Fazendinha (16) 9 9991-3420 ou (16) 3943-1277.

VENDEM-SE

- Empilhadeira Hyster Fortys 70, automática, capacidade 3500 KG, torre duplex, 2009, 11156 horas trabalhadas. Valor R\$ 48.000,00;

- Palio Weekend Adventure 1.8, 2014/15, prata, completo, 4 portas, flex, 1950000 Km. Valor R\$ 42.000,00, licenciado 2020;

- Renault Fluence Sedan Dynamique, 2.0, 16V, flex, automático, preto ametista, 2014/15, 197000 Km rodados em asfalto em longas distâncias, bancos de couro, ar-condicionado dual zone, IPVA 2020 pago, R\$ 41.500,00,

- Apartamento de 70 m², no Jardim Brasil, com dois dormitórios, dois banheiros, área de serviço fechada, sala e cozinha, no segundo e último piso, todo mobiliado, garagem para um carro, condomínio de R\$ 20,00. Prédio com apenas quatro apartamentos, próximo à pista de caminhada do Piratininga. R\$ 170.000,00. Aceita troca de valor maior ou menor.

Tratar com Leonardo nos telefones (16) 3720-9691 ou WhatsApp (51) 9 9782-1657.

VENDE-SE

- Fazenda Batatais de gado e plantio com 560, 4 hectares de área, localizada a 38 km do município de Arinos/MG, sendo 18 km de terra e 9 km distrital, denominada Igrejinha, a 240 km de Brasília. A fazenda é documentada - reserva averbada, e possui 12 divisões de pastagem, toda cercada com arames lisos (forma

em Brachiário, Piata e Andropogon).

Possui uma casa sede; uma casa para empregados; duas cisternas em funcionamento; quatro nascentes, sendo 1600 metros de ribeirão denominado Extrema; um poço artesiano com capacidade de 3500 l/h ligado em uma caixa d'água de 25 mil litros, distribuindo em todos os pastos; energia mono da Cemig; georreferenciamento em andamento, um curral com brete e cinco divisões. A fazenda foi aberta e abrigou plantações de soja, milho e feijão durante quatro anos e, posteriormente, semente de capim. Foi obtida junto aos órgãos competentes outorga para a colocação de 2 pivots de 70 hectares cada, que ainda estão no projeto. Valores de mercado compatíveis com a região e com a propriedade.

Tratar com Godofredo pelo telefone (16) 9 9219-8020.

VENDE-SE

- Sítio Vale Encantado, Cássia dos Coqueiros/SP, 32, 74 hectares. Área de reserva florestal, mata semidecidual, casa de alvenaria, com laje, 2 dormitórios, 1 banheiro interno e 1 externo, muita água e nascentes, com roda d'água, caixa d'água de 15 mil litros, a 16 km de Cajuru, 12 km de estrada de terra.

Tratar com Ana Lúcia pelo telefone (16) 9 9622-0110.

VENDE-SE

- Fazenda de 144 alqueires, sendo 64 de cana arrendados para Usina São Martinho a 70 tonelada/alqueire com contrato de 10 anos, início em 2018, 20 alqueires de pasto todo drenado (beira Rio Mogi) com capacidade de engorda de 250 cabeças/ano, 60 alqueires de mata reserva ambiental (16,80 alqueire) e o restante é passível de negociação como reserva ambiental de outras fazendas dentro do mesmo bioma. Valor R\$ 17.000.000,00.

Tratar com Mendes pelo telefone (16) 9 9773-0303.

VENDE-SE

- Apartamento com 3 dormitórios, sendo 1 suíte com sacada, salas de jantar, de visita com sacada, de TV, copa, cozinha e lavanderia com apartamento de funcionário. Localizado em Ribeirão Preto, Centro, Rua Rui Barbosa, 499, R\$ 700.000,00.

Tratar com Maura pelo telefone (16) 3635-8247.

VENDE-SE

- Terreno de 46.600 m², com emissário de esgoto, localizado na Rua Aparecida Therezinha Ferreira de Oliveira, com acesso à rodovia Alexandre Balbo, em Ribeirão Preto/SP, valor R\$ 100,00 o m².

Tratar com Durval e Rafael pelos telefones (16) 9 9996-4290 e 9 9304-3956.

VENDEM-SE

- Área de mata nativa de 3 alqueires localizada em Cajuru, pronta para averbação, a 13 km da cidade,
- Gleba de 3,5 alqueires de terra vermelha com água e energia a 13 km de Cajuru.
Tratar com Leonardo pelo telefone (16) 9 9154-3864.

VENDE-SE

- Sítio localizado em Descalvado-SP, com área de 34 hectares, plano, 2 minas d'água com 1 milhão litros de vazão em 24 horas, ideal para bovinocultura, ovinocultura, piscicultura e horticultura (Hidropônica).
Reserva legal, pastagem formada, 4 mil metros de cercas novas, sede, estábulo, 40 correntes, granja para 15.000 aves e várias outras instalações.
Tratar com Luciano pelo telefone (19) 9 9828-3088.

VENDE-SE

- Haras localizado em Santa Rita do Passa Quatro-SP, a 15 minutos da cidade, com 30 hectares, com 10 piquetes com grama tifton, redondel, brete, cocheira com 17 baias, escritório, laboratório, sede com 400 m², pavilhão, piscina, sauna, churrasqueira, salão de jogos, campo de futebol society, pomar, 3 minas d'água, 1 lago. Casa para gerente do haras com dois quartos, sala, cozinha e banheiro. Casa para caseiro, com três quartos, sala, cozinha e banheiro. Casa para empregado com dois quartos, sala, cozinha e banheiro. Estábulo com 200 m² com quarto para ração e quarto para recipientes de leite. Valor: R\$ 2.800.000,00.
Tratar com Marco Túllio pelo telefone (11) 3179-5806.

VENDE-SE

- Fazenda Santa Maria, localizada no município de Dobrada/SP, comarca de Matão/SP, composta por 03 matrículas, totalizando uma área de 56,8 alqueires dos quais 27 são de cana planta e 25 alqueires de cana de primeiro corte. Área totalmente mecanizada, terra de cultura, próxima às melhores usinas da região, cana própria.
Tratar com João Henrique pelo telefone (16) 9 9785-3934.

VENDE-SE

- Sítio localizado em São Simão/SP, 55 hectares formados para pasto, cercas novas, casa-sede, casa de empregado, curralama completa, balança, misturador de ração, picadeira, implementos, duas nascentes, represa, porteira fechada, gado, implementos. Valor R\$ 2,5 milhões de porteira fechada.
Trata com Carmem ou Maurício pelos telefones (16) 9 9608-9318 ou (16) 9 9184-3723.

VENDEM-SE

- Venda permanente de gado Gir P.O (Puro de Origem), vacas, novilhas e tourinhos,
- Gado Girolando, vacas e novilhas.
Tratar com José Gonçalo pelo telefone (16) 9 9996-7262.

VENDE-SE

- Terreno urbano, quadra A, lote 12, residencial Cidade Nova, de frente à Rodovia Altino Arantes, no município de Morro Agudo/SP, medindo 10x25, com parede lateral construída de 25 metros de comprimento x 6 metros de altura, ideal para construção de barracão. Valor a combinar.
Tratar com Leticia pelos telefones (16) 3851-5564, (16) 9 9171-4832 ou Ildo (16) 9 9247-8785.

VENDE-SE

- Apartamento no Jardim Irajá, localizado a dois quarteirões da Av. João Fiúsa (Ribeirão Preto), com 112 m², prédio de três andares, hall de entrada, sala de tv, sala de jantar (reversível para quarto), varanda, um banheiro social, um quarto, uma suíte, cozinha, lavanderia e banheiro de empregada. Valor R\$ 239.000,00.
Tratar com Dalton pelo telefone (16) 9 8123-4430 - Viradouro/SP.

VENDEM-SE

- Cavalos raça manga larga, idade: 8 anos, valor de venda: R\$ 3.900,00;
- Raça Piquira (cavalo para criança, muito manso), idade: 6 anos, valor de venda: R\$ 2.900,00;
- Raça quarto de milha (Pratica esporte team penning), idade: 6 anos, valor de venda: R\$ 7.900,00, com documentação (registro),
- Raça manga larga marchador, idade: 8 anos, valor de venda: R\$ 4.900,00, com documentação (registro).
Tratar com Reginaldo ou Ingridy pelo telefone (17) 9 8112-8000 ou (17) 9 9236-3131.

VENDE-SE

- Propriedade, localizada a 20 km Campos Alto/MG, topografia plana e ondulada, solo fértil, região - café, eucalipto e pastagens, 310 ha em 2 glebas, sendo uma 150 ha e outra 160 ha, 2 casas simples, eletricidade, curral de cordoalha, 9 dimensões de pasto com água, encanada, rica em água.
Tratar com o proprietário pelo telefone (16) 3954-1633 ou (16) 9 9206-2949.

VENDE-SE

- Terraceador com 2 pistões hidráulicos e 16 discos, em perfeito estado. Valor: R\$ 18.000,00 - Santa Rita do Passa Quatro/SP.
Tratar com Rodrigo pelo telefone (11) 9 8319-9913.

VENDE-SE

- Kit eixo dianteiro, bitola 3 metros, para Trator New Holland TM 7040 – na caixa, sem uso, acompanham terminais de rótulas.

Tratar com João Pimenta pelo telefone (17) 9 9781-5750.

VENDEM-SE

- Cama de frango,

- Esterco de galinha para lavoura.

Tratar com Luís Americano Dias pelo telefone

(19) 9 9719-2093.

VENDE-SE

- Máquina para Produção/Extração de óleo de soja, algodão, amendoim ou mamona. Capacidade de 1.000 kg/hora com extração média de 87% farelo e 13% óleo na extração de soja, nova, utilizada apenas uma vez para teste e o projeto acabou parando por outros motivos. Boa condição para venda e pagamento.

Tratar com Carlos pelo telefone (16) 9 9632-3950.

VENDEM-SE

- Fazenda no município de São Sebastião do Paraíso/MG, com área total de 175 alqueires ou 423,5 hectares, área plantio 133 alqueires ou 321,8 hectares. Segmentação: área agricultável, APP, reserva legal, hidrografia, nascentes, córregos, outorga d'água, topografia, plana e semiplana na área de plantio, ondulada nas áreas de reserva e APP, tipo de solo, alta fertilidade, misto e forte, benfeitorias, 1 casa-sede, 1 casa para colaboradores, 1 curral, cercas, 1 balança, 1 galpão e 1 brete. Forma de pagamento a combinar;

- Fazenda Prata/MG, localizada na margem do asfalto, altitude 800 metros, segmentação área total 229 alqueirões, 184 alqueirões, plantio, restante reserva legal, 45 alqueirões, hidrografia 3 nascentes, 1 córrego, 1 rio, 1 poço artesiano, topografia: plana, tipo solo, alta fertilidade, forte e argiloso, benfeitorias, 1 casa-sede, 1 casa para colaboradores, 1 curral, balanças, 1 galpão, 1 brete. Já foi toda lavoura, hoje está em campo de semente, investimento R\$ 28.000.000,00;

- Fazenda de café em Patrocínio Paulista/SP com área total 105 alqueires ou 254 hectares, altitude 865 metros, segmentação área agricultável, APP, reserva legal, área café irrigado 150 ha + 34,55 hectares sequeiro, hidrografia nascentes, córregos (no meio da fazenda, irriga toda ela – muita água), rios, poços, topografia plana, semiplana, ondulada, tipo de solo alta e média fertilidade, misto e forte, benfeitorias 1 casa-sede, 5 casas para colaboradores, galpões e terreirão de café 10 hectares ou 10.000 m², arrendamento lavoura de café própria, nada de arrendamento, investimento

R\$ 25.000.000,00. Forma de pagamento: estuda-se prazo;

- Fazenda de 145 alqueires total, município de Altinópolis, planta cana, benfeitorias: casa-sede com (5 banheiros, sala, copa, cozinha), piscina, curral completo, 2 casas de peão, 1 barracão com paiol, galinheiro e catavento. Energia trifásica, asfalto 5,5 km de asfalto, preço a consultar,

- Loteamento no Distrito Industrial em Jardinópolis/SP, lotes a partir de 1.000 m², direto com a incorporadora, em até 180 vezes, infraestrutura completa. Pronto para construir. Instale sua empresa.

Tratar com Paulo pelos telefones (16) 9 9176-4819;

(16) 3663-4382/(16) 9 8212-0550; Dutra Imobiliária.

VENDEM-SE

- 02 plantadeiras Marchesan PST2 9 linhas, plantio convencional.

Tratar com Leorides pelos telefones (16) 3382-1755 – Horário comercial pelo telefone (16) 9 9767-0329.

VENDEM-SE

- Mudanças de abacate enxertadas.

Variedades: Breda, Fortuna, Geada, Quintal e Margarida.

Encomende já a sua! Mudanças de origem da semente de abacate selvagem, selecionadas na enxertia para alta produção comercial. R\$ 15,00.

Tratar com Lidiane pelo telefone (16) 9 8119-9788 ou lidiane_orioli@hotmail.com

VENDE-SE

- Chácara de 2,7 ha na cidade de Descalvado, a 1 km da cidade. Possui uma casa-sede muito boa, barracão para festa com área de churrasqueira para 100 pessoas, quiosque, tanque de peixes, cocheiras para cavalos, estábulo para gado, pocilgas, pomar de frutas já formado e piquete de cana-de-açúcar para trato do gado. Tratar com João Souza pelo telefone (19) 9 9434-0750.

VENDEM-SE

- Aroeira, Madeiramento, Vigas, Pranchas, Tábuas, Porteiras, Cochos, Mourões e Costaneiras.

Tratar com Edvaldo pelo telefone (16) 9 9172-4419 ou e-mail: madeireiraruralista@hotmail.com

AVISO

aos anunciantes:
OS ANÚNCIOS SERÃO MANTIDOS POR ATÉ 3 MESES. CASO A ATUALIZAÇÃO NÃO SEJA FEITA DENTRO DESTES PRAZOS, OS MESMOS SERÃO AUTOMATICAMENTE EXCLUÍDOS!

e-mail para contato:

marinoguerra@copercana.com.br

VENDEM-SE

- 01 bomba d'água para irrigação - R\$ 1.500,00
 - 01 arado Iveca de 3 bacias, reversível, marca Tatu R\$ 8.000,00
 - 01 carreta de chapa de metal com 04 rodas R\$ 5.000,00
 - 01 terraceador de 14 discos, manual - R\$ 5.000,00
- Tratar com Wilson - (17) 9 9739-2000 - Viradouro/SP.

VENDEM-SE

- F250 XLT, 2003, preta;
 - D20 1996, Conquest, branca;
 - D20 1995, Custom, S turbo de fábrica, vinho;
 - Palio Weekend Adventure, Locker 2010, preta,
 - Fiesta Hatch 2007, 1.0, completa, prata.
- Tratar com: Diogo (19) 9 9213-6928, Daniel (19) 9 9208-3676 e Pedro (19) 9 9280-9392.

VENDE-SE

- Sítio com 13 alqueires, localizado na Vicinal Vitor Gaia Puoli - Km 2, em Descalvado/SP, em área de expansão urbana, com nascente, rio, energia elétrica, rede de esgoto e asfalto.
- Tratar com o proprietário Gustavo F. Mantovani pelos telefones (19) 3583-4173 e (19) 9 9767-3990.

VENDEM-SE

- MB 2726/12, bombeiro pipa;
- MB 2729/13, comboio;
- MB 2726/10, bombeiro pipa;
- MB 1718/12, bombeiro pipa;
- MB 1718/12, comboio;
- MB 2423/05, bombeiro, pipa;
- MB 2423/08, bombeiro pipa;
- MB 2220/90, chassi;
- MB 15180/12, oficina;
- VW 17190/14, chassi;
- VW 15190/14, comboio;
- VW 26260/12, bombeiro pipa;
- VW 15180/12, comboio;
- VW 15180/10, baú oficina;
- VW 17180/10, chassi;
- VW 26220/10, bombeiro pipa;
- VW 26220/10, caçamba agrícola;
- VW 13180/12, oficina;
- VW 15180/10, chassi;
- VW 15190/14 oficina;
- VW 31260/ 11, bombeiro pipa;
- VW 26260/11, comboio;
- VW 15180/12, borracheiro;
- F.Cargo 2422/05, munk;

- Munck Masal, 20;

- Rollon on off 25;
- Caçamba truck;
- Caçamba toco;
- Tanque fibra 21.000 litros,
- Tanque fibra 12000 litros.

Tratar com Alexandre pelo telefone: (16) 3945-1250 ou pelos celulares 9 9240-2323 Claro e 9 9295-6666 Luiz.

VENDEM-SE

- Trator Valmet 62 ID, 72;
- Trator Valmet 885, 90;
- Trator MF 50X, 73;
- Trator MF 610, 90;
- Trator MF 7180, 4x4, 2011;
- Carreta agrícola 4.000 Kg;
- Tanque d água 3.000 litros com bomba;
- Grade Niveladora, 20 x 22, de arrasto;
- Grade Aradora, 14 x 26, espaçamento 230mm, Tatu;
- Cultivador de cana 2 linhas, DMB, 05;
- Cultivador de cana 2 linhas, DMB, caixa quadrada;
- Sulcador de cana 2 linhas, DMB com pistão;
- Roçadeira Tatu;
- Plaina traseira, Tatu;
- Plataforma traseira;
- Guincho MF BEG 800 Kg;
- Adubadeira Vincol inox;
- Pulverizador jacto condor 600,

OBS.: Compra-se tratores e equipamentos agrícolas.

Tratar com Waldemar pelo telefone (16) 9 9326-0920.

VENDE-SE

- Chácara Nossa Senhora Aparecida, com uma área de 18.155,77 m², localizada no bairro Formiga, município de Pitangueiras -SP.

Tratar com Elisa pelo telefone (16) 9 9156-9885.

VENDE-SE

- Apart. novo, nunca habitado, pronto para morar, com armários Ornare, sem móveis pessoais. Eletrodomésticos Brastemp Gourmand. Av. Carlos Consoni, 1065, Ribeirão Preto/SP. Valor R\$ 4.900.000,00. Andar intermediário no Blue Diamond. Área: 529m². Um por andar, Hall Privativo, Galeria, Sala Íntima, Home/Sala de Estar, Jantar, Sacada Gourmet, Copa/Cozinha, Aposento de Serviço, 4 Suítes, 1 Master, 6 Garagens, Salão de Festas, Espaço Gourmet, Brinquedoteca, Piscinas Adulto, Semiolímpica e Infantil, Q. Squash, Poliesportiva e Fitness Center. Contato com Paula (16) 993957287.

VENDE-SE OU ALUGA-SE

- Apartamento ao lado do COC da Av. Portugal, andar alto, 4 dormitórios e 4 banheiros, além de dormitório e banheiro para funcionário, ar-condicionado nos quartos, rico em armários, área de serviço e despensa, quartinho individual no térreo (para guardar pertences), piscina, sauna, quadra, salão de festas, 3 vagas cobertas, área total, 253 útil, 171 m², bairro: Santa Cruz, Construtora Copema. Valores: venda R\$ 630 mil, locação: R\$ 2.200/mês. Tratar com João Vilela pelo telefone (16) 9 9176-5522.

VENDE-SE OU PERMUTA-SE

- Fazenda 2.105 hectares, Bonópolis/GO (toda formada) Geo/CAR em dia, 1600 hectares próprios para agricultura, plaina, boa de água, 4 km margem GO 443, vários secadores/recepção de grãos (50 km). A região é nova na agricultura (1 milhão de sacas de soja), mas está em plena expansão e é própria para integração lavoura/pecuária. Tratar com Maria José (16) 9 9776-1763 - WhatsApp (16) 9 8220-9761.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

- Preparação de terra: adubação, tratos culturais em canavial, pulverização em soqueira e plantio com GPS. Tratar com Itamar pelo telefone (17) 9 9670-5570.

COMPRA-SE E VENDE-SE

Propriedades rurais de Sertãozinho-SP a Riolândia-SP. Encontra-se em nossa imobiliária diversos sítios e

fazendas de 3 a 87 alqueires. Fazemos parcerias com outros corretores de imóveis rurais.

Tratar com Daniel Caldas Imóveis, 17 3323 3444 ou 17 99116 8614.

VENDE-SE

Pulverizador 800 litros, marca K.O. com acionamento de barras hidráulico

Tratar com Antônio Carlos (16) 9 8128 3344

VENDEM-SE

Em perfeito estado de conservação: 1) Forrageira Combine com 4 rolos, com acionamento hidráulico da bica de descarga; 2) Cultivador de milho marca Tatu.

Tratar com Mauro Telefone 16 9 9961 4583

VENDEM-SE

Dois Tanques de Expansão para Leite, de 1000 litros Dari-Koo e de 1200 litros Inbrasmetal, ordenha balde ao pé Westfalia com 4 conjuntos, vagão forrageiro Combine 6500 e plantadeira Jumil JM2570 4 linhas.

Município Santa Vitória/MG

Tratar com Fernando (16) 98149-2065

VENDE-SE

Tanque de expansão para resfriar leite. Capacidade de 800 litros, marca DM - R\$ 6.500,00

Tratar com Arcencio (16) 99213 3780 

- A Revista Canavieiros não se responsabiliza pelos anúncios constantes em nosso Classificados, que são de responsabilidade exclusiva de cada anunciante. Cabe ao consumidor assegurar-se de que o negócio é idôneo antes de realizar qualquer transação.

- A Revista Canavieiros não realiza intermediação das vendas e compras, trocas ou qualquer tipo de transação feita pelos leitores, tratando-se de serviço exclusivamente de disponibilização de mídia para divulgação. A transação é feita diretamente entre as partes interessadas.



INOVAÇÕES MECANIZADAS
QUE GERAM

- CUSTOS + RENTABILIDADE

Conheça nossa
LINHA CANAVIEIRA



REPLANTADORA
DE MUDAS
MOTUCA

TRANSPLANTADORA
DE MUDAS
TUPI

PLANTADORA
DE TOLETES
BROTAS

COBRIDOR
DE MUDAS
GUAPO

CULTIVADOR
QUEBRA-LOMBO
JAÚ



agrimec.com.br

(55) 3222 7710



A proteção do seu canavial precisa de parceiros fortes.



Com Coact® você pode confiar! Canavial limpo do plantio à colheita.

Com aplicações nos períodos úmido e semiúmido, em pré ou pós-emergência, da cana-planta e da cana-soca, com ou sem palha, Coact® é o melhor parceiro no controle das principais plantas daninhas de folhas largas e estreitas que atingem os canaviais, como a corda-de-viola e o capim-colchão. Tem alta seletividade à cultura e longo residual de controle. O resultado é um canavial sem matocompetição e mais produtivo. Confie nos parceiros que estão ao seu lado hoje e amanhã.

Coact®

HERBICIDA



Seletivo à cultura



Controle de folhas largas e estreitas



Ampla espectro de controle



Flexibilidade de aplicação



Longo residual



Proteção da produtividade

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

*Rentabilidade e produtividade observados em campos de teste, com dosagens e aplicações corretas do produto, e sujeita a variações de clima, solo, manejo e mercado, entre outras.